

O TREVO

Aliança Espírita
Evangelica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso

Ano XXVII - nº 310
Abril/2000

Meio Milênio do Descobrimento

**Eurípedes
Barsanulfo:
120 anos de
nascimento**

**Poesias
lembram o
Dia das Mães**

**Trevinho:
Curso na
Regional Vale
do Paraíba**



**Em São Paulo,
Conselho da
Aliança faz 1ª
reunião do ano**

**Reciclagem
sobre a EAE
no Litoral Sul**

**Mocidade:
Coordenadores
se encontram
em Itatiba (SP)**

Brasil, Coração do Mundo

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Autores Diversos CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica	8,00
Autores Diversos FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond	16,00
Autores Diversos INICIAÇÃO ESPIRITA Contém aulas da Escola de Aprendizês do Evangelho	16,00
Autores Diversos VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO Programa da Aliança Espírita Evangélica - Escola de Aprendizês do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Nocidades etc.	14,00
Alexandra P. Bernal A HISTÓRIA DO QUADRADINHO Um livro infantil sobre como conviver com a diferença	8,00
Edgard Armond ALMAS AFINS A afinidade espiritual através dos milênios	10,00
Edgard Armond AMOR E JUSTIÇA História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obediado.	10,00
Edgard Armond CORTINA DO TEMPO (NA) A história de um grupo que sobreviveu ao afundamento da Pequena Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões	10,00
Edgard Armond CROMOTERAPIA A aplicação das cores na Assistência Espiritual	3,00
Edgard Armond DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade	6,00
Edgard Armond DUPLA PERSONALIDADE (A) Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia	10,00
Edgard Armond EXILADOS DA CAPELA (OS) O relato de degraço de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 150 mil exemplares vendidos	12,00
Edgard Armond GUIA DO APRENDIZ Instruções para aqueles que pretendem abraçar o aspecto religioso da Doutrina Espírita, principalmente para o campo da reforma interior	6,00
Edgard Armond HORA DO APOCALIPSE (A) Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio	10,00
Edgard Armond MARGENS DO RIO SAGRADO (ÃS) Um livro que mostra os pontos de concórdia entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita	10,00

Edgard Armond MEDIUNIDADE Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos	14,00
Edgard Armond PASSES E RADIAÇÕES Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos	14,00
Edgard Armond PSIQUISMO Explicações sobre os mecanismos da mente, da grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade	3,00
Edgard Armond REDENTOR (O) A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz	12,00
Edgard Armond RELEMBRANDO O PASSADO Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico	10,00
Edgard Armond RELIGIÕES E FILOSOFIAS Apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia	10,00

Edgard Armond SALMOS As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção	10,00
Edgard Armond SEMEADURA I (NA)	10,00
Edgard Armond SEMEADURA II (NA) Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso	10,00
Edgard Armond TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas	6,00
F. Acquerone BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec brasileiro", em fins do século passado	10,00
J. Conchon, F. Focássio e V. Lorenzetti CVV - UMA PROPOSTA DE VIDA Origens, evolução e filosofia do Centro de Valorização da Vida. A entrevista na religião do ajudado. Vida Plena	6,00
Valentim Lorenzetti CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO Coleção de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.	12,00

Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista

São Paulo (SP) - Brasil

CEP 01316-000

tel. (0**11) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704

e-mail: alianca@alianca.org.br

EDITORA ALIANÇA CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)

De 100,00 a 250,00

De 251,00 a 500,00

De 501,00 a 1.000,00

Acima de 1.001,00

DESCONTOS

Distribuidores e Centros

da Aliança

Demais Pessoas Jurídicas

Prazo (dias)

À vista

30

45

45 e 60

50%

30%

Para os Grupos da Aliança, o valor líquido mínimo de compra é de R\$ 100 (equivale a compra de R\$ 200 com 50% de desconto para vendas à vista). Nas compras a prazo, o valor mínimo é de R\$ 250 equivale a 50% de desconto até a data do vencimento.

O TREVO

Número 310 - Abril de 2000

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000
São Paulo (SP)

Tel. (0**11) 3105-5894

Fax (0**11) 3107-9704

www.alianca.org.br

e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:

Eduardo Miyashiro

Editoração:

Valnei Lorenzetti, Nicole Takahashi e
Andresa D. Araújo

Jornalista Responsável:

Gitânio Fortes

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em junho, os textos que chegarem até 10 de maio. Para a edição de julho, os que chegarem até 10 de junho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

EXTERIOR

Companheiro Eduardo visita Comunidade Espírita de Atlanta (EUA)

5**PERSONALIDADES**

Eurípedes Barsanulfo: 120 anos de nascimento; quem é Schella, mentora do Chico

13**7****BIOGRAFIA**

A sexta parte da vida de Edgard Armond, escrita por ele mesmo

REGIONAIS

Reciclagem sobre EAE no Litoral, que também teve reunião de diretoria da AEE

15**LIVROS**

"O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho segundo o Espiritismo" fazem aniversário

9**MOVIMENTO**

Conselho de Grupos Integrados e coordenadores regionais se reúnem em São Paulo

18**Ainda neste número:**

Programa Radiofônico "É Hora de Aliança"	4
Novo Centro na Argentina	5
Divaldo e a Transcomunicação	6
Sugestões para o estudo da Doutrina	8
Coluna Allan Kardec	10
Kardec e André Luiz por Correspondência	10
Cruzadas - Respostas	10
Editora Aliança	11
Eslarecendo	11
Pilatos	12
Regional Litoral Sul	15
Regional Sorocaba	20
Regional São Paulo Capital	21
Novo Centro em São Paulo	22
Homenagem às Mães	23
Écos do Passado	24
Regional Piracicaba	24
Regional Extremo Sul	24
Regional ABC	24
Entrevistadores	25
Regional São Francisco	25
Regional Nordeste	25
Regional Ribeirão Preto	25
Morte, Moral, Oração	26
Seminário	27
Regional Araraquara	28
Regional Vale do Paraíba	29
Trevinho	29
Espaço da Mocidade	30
Página dos Aprendizes	31

Programa de Rádio

Os colaboradores da Regional ABC responsáveis pelo programa "É Hora de Aliança", transmitido pela Rede Boa Nova de Rádio todo domingo, das 8h às 9h, convidam a que mais companheiros se juntem ao projeto. A diretoria de Divulgação Doutrinária da AEE relembra que as fitas com os programas gravados podem ser adquiridas junto à Editora Aliança. Informações sobre os dois assuntos pelo tel. (0**11) 3105-5894.

Aliança na Internet

Está no ar a retomada da página da Aliança na Internet. Para conferir, informa o companheiro Claudio Duarte, do C. E. Discípulos de Jesus, basta acessar o site www.alianca.org.br

Curso Básico

Conforme a 5ª edição do livro "Vivência do Espiritismo Religioso", o Curso Básico está com mais cinco aulas (sugeridas nas "Observações" da edição anterior do "Vivência"). Indicações bibliográficas para essas aulas podem ser obtidas na brochura "Referências para Aulas", elaborada pelo CEAE Genebra há alguns anos, que se encontra bastante difundida no movimento de Aliança.

Congresso nos EUA

A companheira Marcia Silva, da Comunidade Espírita de Atlanta, informa que será realizado em Miami, de 5 a 8 de outubro, o Congresso Espírita dos Estados Unidos. O tema: Espiritismo – Ciência, Filosofia e Religião para o Terceiro Milênio. Até 31 de maio a inscrição custa US\$ 100. De 1º de junho a 31 de julho, US\$ 120. A inscrição pode ser feita pela Internet (www.spiritistcongress.com) ou via correio (American Spiritist Congress; PO Box 527605; Miami, FL 33152). Mais informações podem ser obtidas por e-mail (spiritist2000@hotmail.com) ou pelo telefax (305) 477-4148.

USE

Estes são os próximos eventos programados para a sede da USE (União das Sociedades Espíritas) em São Paulo: Curso "O Papel, a Arte e o Ser", de 6 a 27 de maio, aos

sábados, das 14h às 17h, com o Departamento de Infância; Seminário "Como Organizar Eventos no Movimento Espírita", 6 de maio, sábado, das 14h às 18h; Seminário "Formação de Trabalhadores Espíritas", 13 de maio, sábado, das 14h às 18h. Para participar, é preciso se inscrever previamente. Mais informações por fax (0**11-829-9804) ou e-mail (use.livros@sti.com.br).

"Viver em Família"

O Conselho Deliberativo Estadual da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em reunião realizada em 12 de dezembro passado, em São Paulo, decidiu reativar a Campanha "Viver em Família", implantada em 1994, com ampla repercussão em todo o País. A reativação da campanha visa reafirmar e destacar a importante função educadora e regeneradora da família, valorizando-a no processo de edificação moral do ser humano e no esforço conjunto de construir um mundo melhor. Quanto maior o número de famílias esclarecidas e orientadas, no sentido moral e espiritual, com base no Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita, maiores as possibilidades de uma sociedade justa e fraternal e, em consequência, um mundo de paz, de harmonia e de progresso.

Comenda Chico Xavier

Em dezembro, o Diário Oficial de Minas Gerais publicou a lei nº 13.394, aprovada pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo governador Itamar Franco, que institui a Comenda da Paz Chico Xavier. A comenda é destinada a homenagear pessoas físicas e jurídicas que se tenham destacado na promoção da paz. A entrega da comenda será sempre em 2 de março, em Uberaba (MG), data do aniversário da cidade, relata o Serviço Espírita de Informações.

Homenagem ao médium

O Grupo de Divulgação Espírita Dr. Gomes do Amaral está realizando na Internet uma homenagem ao médium Chico Xavier, que completa 90 anos em 2 de abril. Os internautas também podem contribuir com o site (www.universoespirita.org.br).

Trabalho voluntário

A advogada Deborah Molitor relembra na mais recente edição do "Dirigente Espírita", publicação bimestral da USE, a lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, que trata do serviço voluntário nas instituições sem fins lucrativos. Esse serviço não gera vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária. As instituições devem firmar com os voluntários um termo de adesão.

ATENÇÃO: NOVO HORÁRIO

É HORA DE ALIANÇA

Todo Domingo - 8h às 9h

REDE BOA NOVA DE RÁDIO Na Grande São Paulo AM 1450

A paz está no ar na grande São Paulo

RÁDIO BOA NOVA

Guarulhos - São Paulo - 1450 KHz AM

Agora Via Satellite para todo o Brasil



Visita a Atlanta, EUA

O companheiro Eduardo Miyashiro esteve na Comunidade Espírita Cristã

Esta visita, realizada no período de 2 a 4 de fevereiro, permitiu-nos tomar contato com uma importante realização no campo da vivência dos programas da Aliança em locais que se encontram a grande distância dos principais núcleos de atividades do movimento.

O Grupo de Atlanta adquiriu a sede própria no segundo semestre de 1999 e concluiu um ano de atividades da 1ª Turma da Escola de Aprendizes. Todavia, visando melhor organização, o primeiro ano do programa da EAE está sendo retomado. A Assistência Espiritual encontra-se com quase um ano e a 1ª Turma de Mocidade Espírita já teve início. As atividades do Grupo também têm despertado interesse nos norte-americanos, principalmente nas crianças e jovens, havendo perspectivas, a médio prazo, de desenvolver trabalhos em língua inglesa.

Considerando os passos dados, vemos grandes perspectivas de consolidação. A comunidade de trabalhadores e frequentadores é composta predominantemente de brasileiros, o que praticamente elimina as dificuldades de comunicação com o Brasil. Alguns números nos surpreenderam: estima-se em 6.000 o número de brasileiros residentes em Atlanta. Cidades como Orlando e Boston têm cifras semelhantes. É uma estimativa de 100 mil vivendo em Miami!

Como muitos Grupos que iniciam atividades em locais distantes, também este

iniciou com a reunião de algumas pessoas com formação espírita, com a finalidade de realizar o Evangelho no Lar em conjunto. Passaram então a organizar as atividades iniciais de um Centro Espírita.

O nosso companheiro Sérgio [coordenador da FDJ] da Regional São Paulo Capital] foi passar férias em Atlanta e tomou conhecimento do Grupo. Ao visitá-los, assistiu a todas as atividades e, quando convidado a dar sugestões, teve a oportunidade de apresentar o programa da Alian-

ça, que veio dar uma direção segura.

Queremos ainda destacar que recebemos um grau de atenção e solicitude muito além do que somos merecedores. Mesmo os companheiros que trabalham de madrugada, ou em turnos de 12 ou 14 horas diárias, se esforçaram para nos acompanhar e prestar toda a atenção e carinho possíveis. Por tudo isso, registramos aqui nossa duradoura gratidão a todos eles, bem como imaginamos que os futuros visitantes também serão alvo da mesma dedicação.



Reunião na Comunidade Espírita: Terceira Revelação como tema

Autoconhecimento e Evangelho

Marcia T. Silva

Em sua visita à Comunidade Espírita Cristã de Atlanta o Eduardo reforçou os ideais da Aliança Espírita Evangélica, de autoconhecimento e prática do Evangelho. Abordou o Espiritismo em relação com religiões diversas e como o Espiritismo trouxe a terceira revelação – liberdade com responsabilidade, complementando a primeira – baseada na justiça, trazida por Moisés – e a segunda – amor, trazida por Jesus.

Eduardo definiu o “processo iniciático” e o conceito de “escola” como referenciais para a discussão sobre a metodologia usada nas Escolas de Aprendizes de Evangelho. Também foi abordado o desenvolvimento do Espiritismo no

Brasil (com ênfase no Espiritismo Religião) em contrapartida ao Espiritismo na França (que se desenvolveu enfatizando a Ciência). O trabalho de Armond, visando o progresso geral como processo coletivo, e sua contribuição à Doutrina também foram relatados.

A Comunidade Espírita Cristã de Atlanta agradece a presença de Eduardo, sua contribuição nesta nossa jornada que estamos iniciando com o Curso Básico e a EAE. A Casa trabalha com a população brasileira que mora aqui em Atlanta. Em breve se espera levar a EAE, poderosa ferramenta de autoconhecimento e de prática evangélica, para a população americana, em inglês.

Casa nova na Argentina

Os companheiros Cesar, Karina, Joaquin e Igenes comunicam a fundação de nova Casa da Aliança na Argentina. É o Centro Espírita Edgard Armond (Calle Pedro Govená, 29, Barrio Hipodromo, Mar del Plata). Aos amigos argentinos, vibrações para o êxito do novo Núcleo.

Divaldo e a Transcomunicação Instrumental

Extratos do livro "Atualidade do Pensamento Espírita", de autoria de Vianna de Carvalho, importante texto de apoio à pesquisa da Transcomunicação Instrumental (TCI), que traduz a opinião do respeitado médium Divaldo Pereira Franco.

Questão 217: O desenvolvimento da tecnologia de telecomunicações irá permitir a ampliação dos contatos entre o mundo espiritual e o material, a ponto de a Transcomunicação Instrumental se tornar reconhecida pela ciência no próximo século?

Divaldo: Não padece dúvida que a obstinação do materialismo lentamente vem sendo vencida pelo Espiritismo e pela demonstração de vários outros setores das várias ciências, confirmando a sobrevivência de ser aos despojos materiais. Cada dia é maior o número dos investigadores que vêm se utilizando dos recursos da tecnologia para corroborar a realidade da vida fora do revestimento material, assim como da espiritualização da matéria, que volve sempre ao campo da energia.

A Transcomunicação Instrumental se tornará tão natural, qual agora ocorre com os fenômenos da mediunidade, que será totalmente inexequível negar-lhe a legitimidade dos fatos comprovados. Contudo, é da natureza humana a característica de combater, de contestar, de reagir; de certo modo, é muito saudável esse comportamento para o desenvolvimento do ser,

até que se alterem as certezas...

Questão 218: Os conhecimentos doutrinários trazidos pela Codificação deverão ter divulgação através desses canais?

Divaldo: (...) A luz da verdade deve brilhar no velador, a fim de que todos a vejam e se norteiem. O Espiritismo é doutrina de libertação e, para que logre o seu objetivo, necessita ser divulgado por todos os meios ao alcance, particularmente aqueles que mais facilmente atingem as multidões. O próprio Codificador utilizou-se desses recursos, conforme as possibilidades da sua época. Realizou viagens de divulgação doutrinária, criou uma Revista mensal, escreveu livros para perpetuar os ensinamentos, estimulou o surgimento de Instituições, sendo que, ele mesmo, fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Entre apresentar uma ideia e impô-la, existe uma imensa distância. Fazer proselitismo é entrar em disputas, estimulando vaidades e pretensões absurdas, sem sustentação de lógica e de credibilidade. Esse é um recurso característico do fanatismo, que não encontra guarida nos postulados espíritas. Silenciar

a divulgação da Doutrina seria asfixiá-la em injustificável conduta. Os Espíritos, ao se comunicarem, têm como meta despertar as criaturas humanas, a fim de que tomem conhecimento das suas responsabilidades e da continuidade da vida após o túmulo, facultando-lhes preparar-se para acordarem lúcidas na imortalidade, na qual estamos todos mergulhados.

Mais um pouco com Divaldo

Do jornal "Oásis" (Bahia - julho/99), o parecer de Divaldo, sempre favorável à TCI. Disse: "Freud costumava dizer que no inconsciente todos sabemos que somos imortais. Esse atavismo da nossa realidade plenificadora é a prova documental de que nós procedemos de uma causa eterna e viajaremos pelos confins da eternidade. No entanto, existem as evidências, as experiências comprobatórias. Se fizermos uma análise antropológico-sociológico-psicológica da humanidade, veremos que foram os imortais que retornaram para dar-nos notícias. Na intimidade das cavernas, vamos encontrar na paleontologia, a lição de que os homens primitivos, invariavelmente, degolavam os seus cadáveres e colocavam o crânio na entrada da furna para impedir que eles retornassem. A documentação é vasta na historiografia da humanidade, mas foi Allan Kardec quem pôde realizar uma investigação profunda de natureza científica, utilizando-se dos equipamentos da mediunidade para poder constatar a sobrevivência da alma. Essa sobrevivência deu-se sobre os aspectos da mediunidade intelectual, da mediunidade física, e nós, hoje, vemos através da transcomunicação instrumental o fenômeno repetir-se sob controle científico, confirmando que a vida é indestrutível".

(Texto extraído da edição 42 da Revista Contatos Interdimensionais, da Associação Nacional dos Transcomunicadores)

N o Mundo

Espanha

Comentários sobre importantes temas, esclarecidos pela Doutrina Espírita, entrevistas, noticiário e poesias selecionadas de diferentes autores compõem a nova edição da revista "La Hora de la Verdad", editada pela Asociación Benefico-Social Los Pastoreiros (Avenida Andalucía 130 - 18340 Fuente Vaqueros - Granada - España). "Vivencias", artigo de C. Mari Jimenez, por exemplo, analisa a importância do pensamento. "Nunca estamos sós, devemos ter isso sempre em nossa mente, pois se nossos pensamentos são negativos, atraímos como

um fã os seres negativos. Por outro lado, se procuramos estar atentos com os pensamentos, tornando-os positivos, sabemos que estaremos em contato com a Espiritualidade Maior. É a consecução do ensinamento evangélico, de que amando os semelhantes seremos também amados", observa no início de suas considerações. Ilustra narrando um caso ocorrido com pessoa amiga que dirigia uma instituição de amparo a crianças no Brasil. Num inverno, sem contar com recursos suficientes, dirigiu veemente apelo à Espiritualidade. Então, inesperadamente, alguém lhe doou os agasalhos.



Edgard Armond – 6ª parte: Organização da casa

(Continuação do número anterior)

Feito isso, prosseguiram os trabalhos organizativos com a elaboração das primeiras instruções e publicações: “Contribuições ao Estudo da Mediunidade”, livreto de 60 páginas, em 1942; “Mediunidade de Prova”, idem em 1943; “Desenvolvimento Mediúnico”, idem, em maio de 1944, e “Missão Social dos Médiuns”, idem em junho do mesmo ano, livretos esses reunidos em um tratado, em 1947, com novas bases para o ensino e prática da mediunidade.

Em 1950 foi publicado um livreto sobre “Passes e Radiações”, visando a novas diretrizes para os trabalhos iniciais de curas, além de vários outros opúsculos e livros, todos destinados ao mesmo fim, no terreno didático, visando à criação de cursos e escolas especializadas, as primeiras medidas tomadas nesse sentido desde a Codificação e que deveriam mudar a feição e o rumo do Espiritismo em nosso Estado, em termos decididamente evangélicos.

Estabilizando-se assim a administração e o funcionamento da Casa, a Secretaria Geral propôs a dissolução do consórcio existente desde 1939, sob o título “Casa dos Espíritos do Brasil”, devendo-se, daí em diante, usar unicamente o nome de Federação Espírita; isso foi feito mediante entendimentos com as diretorias da Sociedade de Metapsíquica e da Associação São Pedro e São Paulo, tendo sido a proposta aceita e executada.

Como consequência, a Sociedade de Metapsíquica passou a formar um departamento da Casa com o mesmo nome de Metapsíquico, cujo funcionamento e apa-

relhagem ficou, inicialmente, a cargo da própria Secretaria Geral, passando a funcionar regularmente em trabalhos de efeitos físicos, considerando-se a conveniência de ainda se conservar esse setor em atividade, para atrair para a Federação numerosos elementos da sociedade interessados nele.

Mais tarde a direção foi transferida para o Dr. Shalders, que o exerceu até quando essas atividades foram julgadas dispensáveis, passando-se, em seguida, a utilizar efeitos físicos unicamente em trabalhos de cura espiritual.

Em março de 1944 a Secretaria Geral apresentou projeto de criação de um jornal, sob o título de “O Semeador” para a difusão das novas diretrizes e movimento geral da Casa.

[Nota: Nesse jornal, o Comandante, até fevereiro de 1972, publicou 425 artigos de colaboração contínua.]

O registro do jornal foi feito em nome dele mesmo e não no da Federação, por exigência do Estado Novo revolucionário e funcionou sob responsabilidade da confeitaria Marra Cajado de Oliveira, durante alguns meses, prosseguindo a partir daí, até 1967, sob sua própria responsabilidade, quando deixou a função administrativa da Casa, por moléstia.

Nos primeiros tempos foi ele obrigado a usar vários pseudônimos para vencer as dificuldades da colaboração escassa, e garantir a saída regular do jornal, regularidade que, aliás, tem sido mantida rigorosamente até a presente data, graças à excelente direção do confrade Paulo Alves de Godoy (*).

O primeiro cabeçalho foi desenhado por José

Quintas, do antigo Grupo Razin, e, mais tarde, ligeiramente alterado por Joaquim Alves.

Além do jornal, para incrementar a difusão da Doutrina e prestigiar a Federação, propôs a criação de uma **hora espírita**, que foi contratada com a Rádio Tupi, aos domingos, e dirigida pelo confrade João Rodrigues Montemor.

Para a tribuna da Casa eram trazidos oradores espíritas de renome, da capital e de fora, custeando-se as despesas, como também convidavam-se líderes de outras religiões e filosofias, para dar à Casa, desde início, caráter liberal e fraterno, de um espiritismo racional e universalista, o que redundou em grande prestígio público para o Espiritismo em geral.

As conferências públicas da manhã e noite dos domingos atraíam grande assistência, e os programas eram publicados previamente em jornais de larga circulação; as da manhã eram de responsabilidade do saudoso confrade Pedro de Camargo — Vinícius — e as da noite, em rodízio entre os confrades Américo Montagnini, Godoy Paiva e outros.

O Departamento Federativo foi desenvolvido amplamente e a secretaria geral convidava mensalmente os centros, em rodízio, para reuniões conjuntas e festivais na Federação, visando à fraternização e à socialização coletiva, e vários confrades dedicaram a ele seus esforços.

(*) Relembramos que o Comandante escreveu estas notas biográficas em 1974. Atualmente “O Semeador” conta com outra direção (Nota da Redação)

(Continua no próximo número)



Sugestão de referências básicas de roteiro bibliográfico

Elaboração: Valentim Lorenzetti (1980) / Classificação: Eduardo Miyashiro (1990)

Estudos Doutrinários

○ Livro dos Espíritos	Allan Kardec	Princípios básicos e gerais do Espiritismo
○ Livro dos Médiuns	Allan Kardec	Estudo sobre médiuns e mediunidade
○ Evangelho segundo o Espiritismo	Allan Kardec	Bases cristãs do Espiritismo
○ Céu e o Inferno	Allan Kardec	Destino do Espírito após a morte
A Gênese	Allan Kardec	As origens do Universo; milagres e profecias bíblicas
○ Problema do Ser, do Destino e da Dor	Léon Denis	Princípios de filosofia espírita; o processo evolutivo do homem
○ Porquê da Vida	Léon Denis	
Pensamento e Vontade	Ernesto Bozzano	Estudos científicos sobre a imortalidade da alma e sobre o mundo espiritual
A Crise da Morte	Ernesto Bozzano	
○ Consolador	Emmanuel	Questões sobre os três aspectos do Espiritismo (Ciência, Filosofia e Religião)
A Caminho da Luz	Emmanuel	
Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho	Humberto de Campos	História do Brasil sob o ponto de vista da espiritualidade
Religiões e Filosofias	Edgard Armond	Estudo comparativo do Espiritismo com demais filosofias e religiões
Evolução em Dois Mundos	André Luiz	Estudos científicos comparados de biologia e física com princípios espíritas
Mecanismos da Mediunidade	André Luiz	
Os Exilados da Capela	Edgard Armond	Evolução espiritual da Terra

Série de romances históricos:

Há 2.000 Anos	Emmanuel	História do Cristianismo
50 Anos Depois	Emmanuel	
Paulo e Estêvão	Emmanuel	
Ave Cristo	Emmanuel	
Retinência	Emmanuel	

Série de divulgação doutrinária:

Nosso Lar	André Luiz	A vida no plano espiritual
Os Mensageiros	André Luiz	
E a Vida Continua	André Luiz	
Missionários da Luz	André Luiz	
Obreiros da Vida Eterna	André Luiz	
No Mundo Maior	André Luiz	Reencarnação e morte
Entre a Terra e o Céu	André Luiz	
Nos Domínios da Mediunidade	André Luiz	
Ação e Reação	André Luiz	
Sexo e Destino	André Luiz	
Desobsessão	André Luiz	Principais aspectos do trabalho espírita nos dois planos; atividades socorristas no umbral e entre os encarnados
Boa Nova	Irmão X	Contos e crônicas sobre Cristianismo e Espiritismo
Cartas e Crônicas	Irmão X	
Pontos e Contos	Irmão X	
Estante da Vida	Irmão X	
Lázaro Redivivo	Irmão X	
Na Esperança de uma Nova Vida	Luiz Sérgio	Vida no plano espiritual; atividades socorristas no umbral e entre os encarnados; problemas sociais específicos: drogas, aborto etc.
O Voo mais Alto	Luiz Sérgio	
Os Miosótis Voltam a Florir	Luiz Sérgio	
Consciência	Luiz Sérgio	
Chama Eterna	Luiz Sérgio	
Driblando a Dor	Luiz Sérgio	
Lírios Colhidos	Luiz Sérgio	
Deixe-me Viver	Luiz Sérgio	
Na Cortina do Tempo	Edgard Armond	Evolução espiritual em antigas civilizações
Almas Afins	Edgard Armond	Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada
A Dupla Personalidade	Edgard Armond	
Amor e Justiça	Edgard Armond	Obsessão espiritual

Mensagens morais

Pão Nosso	Emmanuel	Trabalho e conduta cristã
Fonte Viva	Emmanuel	
Vinha de Luz	Emmanuel	
Caminho, Verdade e Vida	Emmanuel	
Agenda Cristã	André Luiz	Trabalho e conduta cristã
Conduta Espírita	André Luiz	
Vigilância	Joanna de Angelis	Conduta moral
Na Semeadura I e II	Edgard Armond	Conhecimentos religiosos e conduta cristã
Na Seara do Evangelho	Edgard Armond	
Roteiro	Emmanuel	Comentários evangélicos
Emmanuel	Emmanuel	
Religião dos Espíritos	Emmanuel	
O Livro da Esperança	Emmanuel	

Lançamento de "O Livro dos Espíritos"

Nancy Puháman Di Girolamo

O Espiritismo nasceu para a cultura da Terra com a publicação de "O Livro dos Espíritos", sob a responsabilidade de Allan Kardec. Na tradução feita pelo professor José Herculano Pires, há uma página escrita pelo tradutor, com o título "Notícia sobre o livro", da qual selecionamos algumas frases para que, através delas, possamos homenagear o grande codificador e, ao mesmo tempo, um dos mais fecundos estudiosos da obra kardequiana:

"O Livro dos Espíritos" marca um momento decisivo da evolução humana: o da maturidade mental e espiritual do homem. Embora menos apreço pela cultura moderna e contemporânea em virtude de suas implicações religiosas, ele se integra, historicamente, no processo de nosso desenvolvimento cultural. É um livro-marco. Estabelece, com absoluta nitidez, uma linha divisória no plano conceitual. Antes de sua publicação, temos o passado mítico e místico da concepção espiritual do mundo, a cosmogonia mitológica e teológica ameaçada pelo Renascimento e o Iluminismo. A partir do seu aparecimento temos o presente e o futuro racionais dessa concepção, que através dele

se entrosa no progresso cultural.

Este livro restabelece a unidade do conhecimento em plano mais alto. Fé e razão se harmonizam em suas páginas, dando-nos a tríplice estrutura da Doutrina Espírita como ciência, filosofia e religião. A antropologia espírita, que se funda na medianidade, mostra-nos a evolução cultural a partir das religiões primitivas e a desenvolver-se através da mitologia e da mística, como um processo natural, regida pela lei da adoração. A dicotomia mítico-teológica que nos apresentava o mundo dividido entre o sobrenatural e o natural foi dialeticamente superada. A concepção espírita é monística. O sobrenatural é apenas o natural não conhecido, não explicado. As leis de Deus não são somente as leis morais, mas também as leis físicas e aquelas não são mais do que a seqüência evolutiva destas. Tudo se encadeia no Universo, repete constantemente este livro.

A concepção espírita ou a cosmogonia espírita não é dogmático-fideísta, mas crítico-fideísta. "O Livro dos Espíritos" é o primeiro compêndio de uma nova escola filosófica: o fideísmo crítico. Sua tese fundamental é a evolução e a natureza desta

dialética. Bastam estas informações, segundo pensamos, para mostrar aos espíritos arrejados a face desconhecida deste livro e a sua importância cultural."

Herculano Pires chama nossa atenção para o significado de "O Livro dos Espíritos" como um marco na cultura humana, abrindo espaço para uma nova dimensão do pensamento e da vivência centrados no espírito.

É de se perguntar se nossa geração está podendo avaliar, com a relevância que merece, este alto significado. Se nós, agraciados com os esclarecimentos deste livro, conseguimos bem assimilar seu profundo conteúdo e seu convite implícito para a renovação do pensamento, da vontade e da ação. Se este livro — base da unificação dos espíritos da Terra, referencial para as outras obras da codificação e gabarito para o movimento espírita do mundo — está suficientemente conhecido, estudado, refletido e valorizado, para produzir os frutos que veio oferecer.

É de se perguntar... E de se responder. (Texto publicado originalmente no jornal "Terra Azul" n° 6)

O Evangelho segundo o Espiritismo

Primeira edição ocorreu em abril de 1864

Enquanto "O Livro dos Espíritos" apresenta a Filosofia Espírita e "O Livro dos Médiums", a Ciência Espírita, "O Evangelho segundo o Espiritismo" oferece a base do roteiro da Religião Espírita.

Logo na introdução deste livro, o leitor encontrará as explicações do codificador Allan Kardec sobre o objetivo da obra, esclarecimentos sobre a autoridade da Doutrina Espírita, a significação de muitas palavras freqüentemente empregadas nos textos evangélicos, a fim de facilitar a compreensão do leitor para o verdadeiro sentido de certas má-

ximas do Cristo, que à primeira vista podem parecer estranhas.

Ainda na introdução, refere-se a Sócrates e a Platão como precursores da Doutrina Cristã e do Espiritismo.

"O Evangelho segundo o Espiritismo" compõe-se de 28 capítulos, 27 dos quais dedicados às máximas de Jesus, sua concordância com o Espiritismo e sua aplicação às diversas situações da vida.

O último capítulo apresenta uma coletânea de preces espíritas, sem entretanto constituir um formulário absoluto, mas uma variante dos

ensinamentos dos Espíritos, no campo da moral.

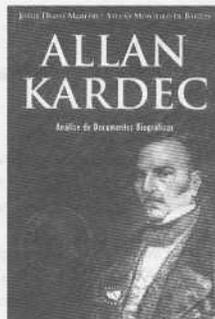
Os ensinamentos que contém são adaptáveis a todas as pátrias, comunidades e raças. É o Código de princípios morais do Universo, que restabelece o ensino do Evangelho de Jesus, no seu verdadeiro sentido, isto é, em Espírito e Verdade.

Sua leitura e estudo são imprescindíveis aos espíritos e a todos que se preocupam com a formação moral das criaturas, independentemente da crença religiosa.

É fonte inesgotável de sugestões para a construção de um Mundo de Paz e Fraternidade.

Um interessante livro sobre o Codificador

Gitânio Fortes



A Publicações Lachâtre lançou "Allan Kardec - Análise de Documentos Biográficos", um interessante livro sobre aspectos históricos da vida do Codificador. Os autores, Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros, foram à raiz: com o auxílio da Internet, obtiveram o auxílio de autoridades francesas para chegar a documentos originais de Kardec e sua esposa, Amélie Boudet.

A julgar da documentação, o maior mérito do livro é fornecer subsídios para corrigir informações equivocadas que se perpetuam no movimento espírita. Do nome de Kardec, como revela a sua certidão de nascimento, à data de seu casamento, até a causa de seu desencarne,

tudo passa por um minucioso exame. Importante destacar que nada afronta a obra da Codificação. Aliás, o próprio Kardec tinha opinião clara sobre o assunto: a Doutrina é dos Espíritos. Seu trabalho - de nenhuma forma medíocre, registre-se - se ateu a ordenar, classificar e organizar - ou seja, codificar - as informações.

Os factóides das certidões saciam a curiosidade - esse móvel do progresso - do histo-

riador do Espiritismo. Suscitam ainda, como afirmam os próprios autores, a possibilidade de novas pesquisas, que esclareçam outras passagens da vida do Codificador. Um trabalho capaz, com certeza, de aproximar ainda mais todo espírita da obra de Kardec, propiciando ainda mais elementos para reconhecer a grandeza desse discípulo de Jesus encarregado de apresentar ao mundo a Terceira Revelação.

Coluna Allan Kardec

Os Reinos da Natureza

Texto baseado sobre o capítulo 10 de "O Livro dos Espíritos"

L.C. Forcato

Quando se fala em vida, é comum se lembrar apenas do ser humano e se esquecer de que a vida se manifesta em todas as partes da Natureza. Há vida no interior do solo, sobre a terra, nas águas, no ar. A lei maior da vida é a evolução. Não há estagnação. Para facilitar o entendimento, tanto a ciência como a religião criam marcos divisórios para que se estude a vida em partes. Assim, divide-se a Natureza em quatro Reinos: Mineral, Vegetal, Animal e o Huminal, ou Humano.

O Reino Mineral é constituído de matéria inerte. Quando há movimento nesse Reino, ele se deve mais às forças mecânicas, reações químicas. Em outra ocasião, o estudo desta coluna vai abordar se a vida se manifesta nas entranhas do mineral. No Reino Vegetal, além da matéria inerte, o princípio vital é uma força

atuante. Energias que, após milênios no Reino Mineral, começam a desenvolver a sensibilidade.

Nos animais, além da matéria que compõe todos os Reinos, nota-se a vitalidade, energia que passou pelo mineral e pelo vegetal e que agora desponta como um princípio ativo, acrescido de uma espécie de inteligência instintiva, porém limitada, caminhando para uma individualidade. No Reino Humano, há tudo o que existe nos minerais, vegetais e animais. Há também uma inteligência especial, que lhe dá consciência do futuro, das coisas extramateriais e o conhecimento da Natureza.

As plantas não têm consciência da própria existência porque estão num processo embrionário na evolução. A vida, nesse estágio, é caracterizada pelos movimentos orgânicos. Reflexo desse período no ser humano são funções automáticas, como a respiração, a circulação e a digestão.

Cruzadas - Respostas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	T	E	M	A		P	O	N	T	E
2	R	O			E	E		O		V
3	A	L	E	X	A	N	D	R	I	A
4	B	I	L	A		T	A	M		N
5	A	O	L		D	E	V	A		G
6	L			P		C	I		P	E
7	H	U	M	A	N	O		M	I	L
8	A	M		S	E	S	G	A		I
9	D	E	U	S		T	E	N	A	Z
10	O		S	E	R	E	N	A	T	A
11	R	E	E		E	S	E			Ç
12	E	I		U	T		S	A	T	Ã
13	S	A	C	R	A	M	E	N	T	O

Kardec e André Luiz por correspondência

O trabalho de estudos dirigidos por correspondência das obras de Allan Kardec e de André Luiz começou a formação de um grupo para a revisão e continua a aceitar voluntários. Porém, há necessidade, com certa urgência, de pessoas para coordenar as atividades de estudos. No momento só há a companheira Oracy com essa atribuição. É desejável que os colaboradores para essa tarefa sejam trabalhadores assíduos de Casa integrada à Aliança Espírita Evangélica. Os interessados devem se comunicar com a Oracy, Caixa Postal 9014, CEP 90050-110, Porto Alegre (RS).

O Lisane nos recomendou meditar a respeito e nos ocorreu o seguinte: a Editora Aliança tem a **missão** de revisar, atualizar e reeditar os livros do comandante Edgard Armond. Conta com recursos valiosos, que são as próprias obras de Armond, com boa vontade de voluntários e público cativo, ainda suscetível de ser re-despertado para a leitura dos seus livros, momento no âmbito da Aliança Espírita Evangélica, o que é avissareiro.

Se não for devidamente prestigiada, agora, por todos nós, os livros do comandante Armond poderão cair no esquecimento ou no desinteresse por obsoletos, ou corroidos pelas traças, prejudicando, assim, a expansão do Espiritismo, prejuízo este em que estaremos todos comprometidos por desleixo. É oportuno e urgente que se faça alguma coisa. Acelerar revisões e reedições dos livros do comandante Edgard Armond, proporcionando mais tempo útil neste mister, aumentando o número de voluntários aptos para tal, provocando e despertando o interesse pela leitura dos seus livros.

Esclarecendo

Regional ABC

Pergunta – Sou aluna da Escola de Aprendizes do Evangelho e minha família não sabe. Quando vou ao Centro, digo que vou à igreja. Ao fazer a Caderneta Pessoal, me sinto culpada de mentir. Gostaria de não me sentir assim.

Resposta – O significado original da palavra igreja é o local em que pessoas do mesmo credo se reúnem. Mais do que as palavras a intenção e a consciência devem ser avaliadas.

Pergunta – Estou freqüentando a Escola de Aprendizes do Evangelho. Na religião em que nasci dizem que, no juízo final, somente os cristãos se salvam. Isso é verdade?

Resposta – Não. No planeta Terra, conforme censo da Organização das Nações Unidas (ONU), há 6 bilhões de pessoas. Destes, 4 bilhões não são cristãos. O termo cris-

É importante não desperdiçarmos esta oportunidade ímpar de recuperarmos todos os livros de Edgard Armond, e, com eles, proporcionar um redespertamento em todos os alunos e trabalhadores da Aliança. A reedição das suas obras relativas à mediunidade, com seu autêntico e indiscutível pioneirismo, ajudará o progresso do Espiritismo e sua vivência, constituindo-se, também, em subsídios históricos e válidos para o permanente aperfeiçoamento dos trabalhos de Assistência Espiritual que são profundamente dinâmicos e nada estáticos, não devendo cair na monotonia nem na rotina.

Conscientizemo-nos de que o Espiritismo é religião progressista e dinâmica, sempre em aperfeiçoamento, que Jesus Cristo nos legou através do Paracletó ou Espírito Verdade que ele nos prometeu – para permanecer sempre conosco. Não podemos estacionar! São estes seus livros, já citados, que nos mostram novos caminhos a seguir, os quais nós nem sequer ainda nos abalamos a experimentar, para sentirmos até onde os nossos trabalhos espirituais nos levarão para o maior bem de toda a humanidade.

tão foi usado no Ocidente, após a morte de Jesus, para identificar os seus seguidores. Conforme suas próprias palavras o que será julgado são as obras de cada um, não importando qual a religião.

Regionais Litoral Sul e Minas Gerais

Pergunta – Qual a ligação do Movimento Ser em relação à Aliança Espírita Evangélica?

Resposta – Os confrades não estariam confundindo com o Movimento Caminho de Renovação Contínua? Em O Trevo de julho do ano passado, o Jacques mencionou o Caminho de Renovação Contínua como um programa de trabalho. O Ser é uma unidade fundada em São Paulo, no bairro do Ipiranga, entre as várias que existem ligadas a esse programa.

(Contribuição de Walter Basso)

Estes livros do comandante Edgard Armond nos despertam e nos instruem para essas metas que a humanidade pobre está precisando. Os originais desses livros, permanecendo nas gavetas, só servirão para as traças, com grande endividamento cármico para os responsáveis por eles. Isto é um crime!

Para a Editora Aliança alcançar a maioria, é necessária uma conscientização de todos os aliancistas de que este benedito patrimônio é de todos nós, e que o conhecimento e a divulgação destas particularidades a seu respeito só podem nos beneficiar. Engajemo-nos num despertar unido e consciente em torno dos recursos que temos em nossas mãos e o que devemos fazer com eles para o maior bem de todos.

Ajudeemos nossa Editora Aliança como uma ferramenta de todos nos nossos trabalhos cotidianos. Colaboremos com a revisão, com a reedição, com a publicidade, com a valorização merecida dos trabalhos do comandante Edgard Armond, independentemente de quaisquer injunções da mídia, e, assim, poderemos dormir com a consciência tranqüila.

Aos dirigentes de Casas:

A Secretaria pergunta – Tudo pronto para a entrega das declarações de IR e da RAIS dos Centros? (a isenção é do imposto e não do ato de declarar)

Correção:

Na edição passada, não é Espiritismo, mas Espiritualismo a primeira palavra da primeira resposta da coluna Esclarecendo.

A surpreendente morte de Pilatos

Carlos Bernardo Loureiro

Há um escrito considerado apócrifo sob título "A Morte de Pilatos", que relata o que aconteceu a Pilatos depois da morte de Jesus.

Encontrava-se Tibério César, imperador dos romanos, atormentado por grande enfermidade.

Soube que havia em Jerusalém um médico chamado Jesus, que curava as doenças só pela palavra.

Ignorando que Jesus havia sido morto, deu esta ordem a um familiar seu, de nome Volusiano (1).

— Vai o mais depressa que poderes, ao outro lado do mar, e dize a Pilatos, meu servidor e amigo, que me envie este médico para que me restitua a saúde de que gozara anteriormente.

Ouvindo a ordem do imperador, Volusiano partiu imediatamente e foi estar com Pilatos, conforme lhe fora determinado.

Comunicou a Pilatos a incumbência que recebera de Tibério César, dizendo:

— Tibério César, imperador dos romanos, teu senhor, ao ser certificado de que nesta cidade se encontra um médico capaz de curar as enfermidades só com a palavra, roga-te encarecidamente o envie para que cure a sua enfermidade.

Ao ouvir isto, Pilatos se sentiu extremamente apavorado.

Pilatos respondeu a Volusiano nestes termos:

— Aquele homem era malfeitor e arrastava consigo todo o povo. Por isto, depois de reunir um conselho dos sábios da cidade, ordenei que fosse crucificado.

Quando o mensageiro voltava para Roma, encontrou certa mulher chamada Verônica,



que conheceu Jesus. Perguntou-lhe:

— Ó, mulher, havia nesta cidade um médico que curava enfermos só com a palavra. Por que foi condenado à morte?

Ela começou a chorar e disse:

— Ai de mim, senhor! Ele era o meu Senhor, o qual Pilatos prendeu por inveja (2), condenou e mandou crucificar.

Volusiano, muito abatido, exclamou:

— Sinto-o profundamente, porque não vou realizar a incumbência que me foi dada por meu senhor.

Verônica, então, contou a Volusiano uma espetacular história. Ela tinha um pano em que estava a efígie de Jesus, impressa por ele mesmo.

— Se teu senhor olhar devotadamente o retrato de Jesus, receberá o benefício da cura (3).

Regressou Volusiano a Roma em companhia de Verônica, e disse ao imperador Tibério:

— Aquele Jesus, que há tanto tempo desajava encontrar, foi condenado à morte.

Pilatos é preso e levado a César

Em decorrência de tais acontecimentos, Pôncio Pilatos foi preso por ordem de César e levado a Roma.

Quando César soube que Pilatos chegara a Roma, se sentiu arrebatado de furor contra ele e mandou que fosse conduzido à sua presença.

Alguns dias depois da entrevista com César, foi proferida a sentença condenando Pilatos à morte.

Quando isso chegou aos ouvidos de Pilatos, ele se matou com o próprio cutelo.

Informado do suicídio de Pilatos, disse César:

— Na verdade morreu de modo ignominioso. Não o perdoou sua própria mão.

Foi amarrado a enorme peso e o atiraram ao fundo do rio Tibre, que banha a cidade de Roma.

(...)

(1) Em outros apócrifos, a forma é Valosiano. Era uma personagem que desfrutava de grande prestígio na corte romana.

(2) Por inveja; especialmente de parte da classe que não tolerava o poder e o prestígio de Jesus.

(3) Há experiências desse episódio em outros apócrifos.

(Trechos do texto originalmente publicado no "Correio Fraternal do ABC" nº 344)

Regional São Paulo

Para quem "acha" que tem problemas sempre...

O único sobrevivente de um naufrágio foi parar em uma pequena ilha desabitada, fora de qualquer rota de navegação. Ele orava fervorosamente pedindo a Deus para ser resgatado, mas os dias passavam e nenhum socorro vinha. Mesmo exausto, ele construiu um pequeno abrigo de madeira para que pudesse se proteger do sol, da chuva e de animais e para guardar seus poucos pertences. Um dia, saiu em busca de algum alimento e, quando voltou, encontrou o seu abrigo em chamas,

envolto em altas nuvens de fumaça.

Terrivelmente desesperado e revoltado, ele gritava chorando:

"O pior aconteceu! Perdi tudo! Deus, por que fizeste isso comigo?" Chorou tanto, que adormeceu, profundamente cansado. No dia seguinte bem cedinho, foi despertado pelo som de um navio que se aproximava.

"Vimos resgatá-lo", disseram.

"Como souberam que eu estava aqui?", perguntou ele.

"Nós vimos o seu sinal de fumaça!"

É comum nos sentirmos desencorajados e até desesperados quando as coisas vão mal. Mas Deus age em nosso benefício, mesmo nos momentos de dor e sofrimento. Se algum dia o nosso único abrigo estiver em chamas, esse pode ser o sinal de fumaça que fará chegar a graça divina. Para cada pensamento negativo nosso, Deus tem uma resposta positiva.

(Contribuição de Deonísio Vallin, CEAE Genebra)

Eurípedes Barsanulfo

Nasceu em 1º de maio de 1880; desencarnou em Sacramento (MG) em 1º de novembro de 1918

Eurípedes Barsanulfo desde cedo mostrou inteligência ímpar. Destacou-se na escola, perante os colegas e os professores, não só pela sua capacidade intelectual, mas também pela correção de seu comportamento. Seus pais, sem recursos materiais, eram ricos de virtudes, exemplo este que Eurípedes soube seguir. A sede de conhecimentos, que precocemente se manifestara, desabrochou em sólida e primorosa cultura.

Na juventude, esteve sempre do lado dos pais, servindo como arrimo. A dedicação ao estudo e o respeito aos professores e colegas o transformaram num espelho. Em breve estava servindo de professor para discípulos e irmãos. A profissão a seguir não podia ser outra, senão a de professor.

Depois de trabalhar durante um curto período no escritório comercial do pai, em 1902 fundou o Liceu Sacramentano, junto com ex-colegas e antigos professores. Lecionou nesse estabelecimento durante cinco anos. De forma simultânea à fundação do liceu, lançou um semanário que saía aos domingos, em que iniciou a carreira de jornalista. Devido aos seus profundos conhecimentos em múltiplas áreas da atividade humana, escreveu artigos brilhantes. Nunca teve diploma de curso superior. Foi eleito vereador de sua cidade, Sacramento (MG), e, como tal, a dotou de

luz elétrica, bondes elétricos e água encanada. Depois de seis anos, afastou-se da política espontaneamente por aversão à longe de suas aspirações.

Foram as notícias de curas realizadas dentro do Espiritismo que chamaram sua atenção para o fenômeno. Decidiu investigar pessoalmente, em um Centro localizado em cidade vizinha. Observou, analisou e refletiu sobre os fenômenos e, de volta para casa, estudou as obras do codificador Allan Kardec. Converteu-se ao Espiritismo em 1905. Fundou o Grupo Espírita Esperança e Caridade, do qual foi presidente durante 12 anos. Em 1907 abriu o Colégio Allan Kardec, que presidiu até o fim da vida.

Como espírita, foi brilhante debatedor. Realizou vários debates públicos com detratores da Doutrina Espírita dos quais sempre saiu vitorioso. Teve mediunidade de cura, clariaudiência, vidência e psicografia. Em transe, realizava o desdobraimento espiritual e a vidência, relatando com exatidão os lugares por onde passava. Nas horas de folga, saía para os bairros pobres, onde promovia curas de doenças comuns naquela região. O Espírito



Bezerra de Menezes eram quem o auxiliava. A fama de médium curador espalhou-se para os outros Estados, o que desencadeou verdadeiras romarias em direção a Sacramento de pessoas doentes e obsidiadas, procurando alívio para os seus males.

Em 1917 o Espírito Bezerra de Menezes, através da mediunidade de Eurípedes Barsanulfo, promoveu a cura de importante personalidade

da região. A notícia espalhou-se como fogo na mata, servindo como pretexto para que alguns detratores da Doutrina Espírita movessem um processo de exercício ilegal da medicina contra o médium. O processo foi arquivado porque nenhum juiz quis se pronunciar contra o caridoso Eurípedes.

O "Apóstolo do Triângulo Mineiro", como foi chamado, desencarnou em 1º de novembro de 1918, devido a uma pandemia de gripe que assolou a cidade.

(Trechos da biografia compilada por Roelcy Antonio Valencia Oyola, publicada no "Macaé Espírita" números 287 e 288)

Quem foi Scheilla



Scheilla é um Espírito muito conhecido e querido no movimento espírito brasileiro.

Em sua última encarnação, nasceu na Alemanha, foi enfermeira e desencarnou em 1943, num dos bombardeios sofridos pela cidade de Hamburgo, no decorrer da 2ª Grande Guerra.

Datam de pouco tempo depois as suas primeiras manifestações em grupo espírita de Macaé (RJ), através do médium Peixotinho, chegando a se materializar e a produzir belos fenômenos de efeitos físicos, como o "apport" e distribuição de flores ou pequenos objetos, ou a impregnação do ambiente com éter ou perfumes.

Seu retrato mediúnico a revela de belo semblante, profundos olhos azuis e cabelos loiros.

Desde o princípio de suas manifestações, Scheilla demonstrou devotamento aos enfermos procurando, quanto possível, amenizar-lhes os sofrimentos ou recuperar-lhes a saúde, faina em que prossegue atuante junto de equipes espirituais socorristas, por todo o Brasil, através de diferentes médiuns.

Simultaneamente, com característico sotaque alemão, faz ouvir sua voz pregando a excelência do Evangelho, a todos conclamando para que sigam o Cristo.

(Trechos do texto "De Scheilla para Você", do livro "A Mensagem do Dia", do médium Clayton B. Levy)

Bom é corrigir. Melhor é estar na rota

Adalberto – GEAE Santos – Regional Litoral Sul

Foi com grande alegria que li o artigo publicado em *O Trevo* de janeiro, cujo título era "Aliança e Fraternidade: Kardec como Âncora". No mês seguinte, outros dois títulos de *O Trevo* também me chamavam a atenção: na página 9 "Encontro com as Origens" e na última página, "Edgard Armond – Quarta Parte: Ismael e Ricardo".

Não é porque as Escolas de Aprendizês estão comemorando 50 anos, que devemos achar que se trata de um feito magnífico. Se o Espiritismo completa em 18 de abril próximo 143 anos, em 50 anos de EAE muito mais se poderia ter realizado se realmente todos nós, que ao longo destes anos nos engajamos nesta lide, acreditássemos e incorporássemos fielmente aquilo que o Alto, que, por intermédio de Ismael, trazia pelo Comandante para nós brasileiros como rota a seguir para construir as bases seguras de uma sociedade melhor estruturada no Evangelho Redentor.

Vejo nesses artigos um grande alerta para todos nós dirigentes de Casas, coordenadores regionais e dirigentes de Escolas, corrigirmos a rota e buscarmos nessas instruções que af estão o caminho mais rápido e seguro para atingirmos o objetivo de evangelizar. E para tal empreitada o que mais nos importa é a qualidade e não a quantidade.

Devemos confiar no auxílio do Alto, pois nestes 50 anos recebemos preciosas orientações. A principal delas foi a descentralização do nosso movimento, com a criação das Regionais, dividindo, desta maneira, a responsabilidade que até então, comodamente, delegávamos a uns poucos. Com isso, crescemos um pouco mais. Já é mais do que hora de verificar, através dos fatos, a excelência desse auxílio, em que sabiamente Ismael, por intermédio de seus comandados, inspira aqueles que hoje detêm o "montante luminoso", que ele entregara ao Comandante, a delegar para cada Regional, uma faixa de terra desse imenso país, para semear a "Boa Nova do Espiritis-

mo", que é sem dúvida alguma a EAE.

A realizar

E para nós aqui da Regional do Litoral Sul, coube a faixa de terra que vai de Bertoga até Perufibe, podendo ser estendida até o Vale do Ribeira. Como vemos, há muito ainda a realizar, e é em nossas origens que encontramos a seiva para que a árvore plantada em São Vicente há 25 anos possa se manter viçosa e expandir suas raízes.

Por tanto, não vamos nos desviar desse caminho, procurando cumprir fielmente e com muita disciplina as orientações verdadeiras, pois sentimos que alguns companheiros, conquanto bem intencionados, porém desavisados, tentem adubar esta árvore com produto não apropriado.

Dentro desses princípios, alguns temas precisam ser bem esclarecidos e entre eles o da reposição de aulas, que alguns dirigentes estão aceitando através de um trabalho por escrito. Não podemos confundir a Escola de Aprendizês do Evangelho com o cursinho preparatório ou com a Universidade. O ambiente místico vivido em uma sala de aula da EAE não pode ser confundido ou trocado por alguns comentários em uma folha de papel. E o pior, para justificar tal absurdo, dizem alunos e a Escola por Correspondência, não é feita só no papel!

Provavelmente desconhecem esses que a EAE a Distância foi criada para aqueles que se acham impedidos (encarcerados, por exemplo) ou que residam em locais distantes onde não haja um Grupo da Aliança e que, infelizmente, são privados do convívio nas salas de aula. Devemos, sim, louvar o interesse e a dedicação daquele que se interessa por um programa dessa magnitude, estando distante ou aliado do nosso convívio fraterno. Entretanto, não podemos criar facilidades para aqueles que, por qualquer motivo, não comparecem às salas de aulas, muitas

vezes, residindo no mesmo bairro do G. I. As instruções contidas no livro "Vivência do Espiritismo Religioso" no capítulo 3 já são bem tolerantes e generosas nesse aspecto.

No campo coletivo

Muito oportuna é a observação do nosso diretor geral, quando nos alerta quanto ao testemunho no campo coletivo tendo o Espiritismo como âncora. É mais do que hora para que alguns dirigentes de turma se conscientizem de que o objetivo das Escolas de Aprendizês do Evangelho não é formar trabalhadores para a Casa Espírita e sim cidadãos para o mundo, vencendo os desafios com muita qualidade, tendo Kardec como âncora. Por outro lado, não podemos nos descuidar no campo individual dentro dos Grupos Integrados, já que estes são as células geradoras daquilo que há de mais precioso para o nosso movimento de expansão e propagação, que é o indivíduo redimido, ou seja, o servidor atento e responsável.

Para tanto, não são os dirigentes de Escolas, mas, sobretudo, os dirigentes de Grupos Integrados devem ser firmes, sinceros e leais aos princípios e ideais da nossa Aliança sem contudo, deixar de ser fraternos. Se dirigentes de turmas "bonzinhos" produzem servidores sem qualidade, da mesma maneira, os dirigentes de Casas "bonzinhos" facilitam o surgimento de "grupinhos" de trabalhadores desatentos que acabam por destabilizar Casas, até então bem estruturadas. Em ambientes dessa natureza a Espiritualidade Superior se afasta, facilitando, assim, a ação de Espíritos inferiores que trazem a discórdia, a desconfiança e a desunião no seio das Casas.

Volto mais uma vez a citar o "Vivência", onde consta preciosa orientação do Dr. Bezerra de Menezes sob o título: "O Centro Espírita", a qual deveria ser ampliada e afixada em todas as Casas, para que todos, trabalhadores e frequentadores, pudéssemos refletir sobre ela.

Diretoria da AEE: Relatos dos Grupos, fraternidade, RGA, 50 Anos da EAE...

A diretoria da Aliança Espírita Evangélica se reuniu em 12 de março no Litoral Sul (foto). O encontro no CEAE Santos contou com representantes de todos os Grupos da Regional, à exceção de um. A reunião começou com relatos das atividades das Casas.

A **S.E. Jardim das Oliveiras**, da Prata Grande, informou estar dando apoio ao **GEAE Itanhaém** na implantação da Assistência Espiritual. O **Estrada de Damasco**, de São Vicente, está em obras para retomar a atividade da oficina profissionalizante. O **Irmão Timóteo**, da mesma cidade, destacou a atividade de Evangelização Infantil, que encerrou o ano passado com 80 crianças. O **Caminho da Luz**, de São Vicente, informou que até o próximo ano deve estar funcionando em sede própria. O **União Maior**, de Santos, abriu nova atividade de Assistência Espiritual, segunda-feira à tarde. O **GEAE Embaré**, também de Santos, completa três anos em maio.

O **Círculo de Luz** retou suas atividades em bairro carente no Guarujá. O **Grupo Socorrista Emmanuel**, de Peruíbe, destacou a retomada da Mocidade no ano passado e trabalhos sociais. O **Caminho da Luz**, da Praia Grande, abordou a dificuldade quanto ao local para manter as atividades. O **CEAE Santos** informou da organização de esforços para abrir uma nova Casa na zona noroeste da cidade. O **Allan Kardec**, da Praia Grande, informou a realização de estudos doutrinários e o início do trabalho da Mocidade.

O companheiro Eduardo comentou da importância de ouvir o que os Grupos estão realizando. Com relação às dificuldades, muitas são comuns a outras Regionais. Eduardo abordou o desafio que representa o crescimento das Casas para o espírito de fraternidade no Grupo. Muitas vezes há bons trabalhadores, no sentido técnico, mas sem espírito de equipe ou visão de conjunto. Falta coesão. Eduardo sugeriu a realização de Vibrações mútuas entre as várias atividades para prevenir essa situação.

No mesmo raciocínio, Eduardo comentou do encerramento "silencioso" de trabalhos, ao referir-se a atividades como Mocidade ou Samaritanos que param de funcionar sem que



Câmara/AEE

se perceba. Muitas vezes, as mudanças de diretoria levam à falta de apoio para certas atividades, que desaparecem. No acompanhamento de Mocidade e Evangelização Infantil, que passaram a contar como critério de integração à Aliança, verificaram-se alguns casos assim. Principalmente quando essas atividades estavam concentradas em uma pessoa que, por algum motivo, teve de se afastar. A seguir, outros pontos abordados na ocasião.

Novo Conselho – A proposta de apoio constante dos novos conselheiros foi ressaltado na reunião. O companheiro Luiz afirmou que as Casas também têm a responsabilidade do contato com os representantes do Conselho de Grupos Integrados.

Reunião Geral – A Regional Litoral Sul apresentou o módulo sobre liderança na Reunião Geral da Aliança realizada em dezembro passado. O número de participantes superou a expectativa. A divisão de uma mesma sala com outro módulo também gerou algum contratempo. Os problemas devem diminuir sensivelmente na reunião deste ano, graças a novas instalações do Centro Santa Fé, onde voltará a ser realizado o Encontro este ano.

EAE 50 Anos – Na primeira quinzena

de março foi enviado para cada Regional correio sonoro com sugestões para a reunião sobre os 50 Anos da Escola de Aprendizes do Evangelho que as Regionais devem realizar na manhã de 7 de maio. Neste encontro, o objetivo é que "os participantes respirem o ambiente do começo da EAE" através do contato com companheiros das primeiras turmas. A reunião, entremeadada com entrevistas com os pioneiros, deve contar com a participação de trabalhadores e alunos.

Mocidade e Evangelização – Novos critérios de integração à Aliança, as atividades, principalmente a Mocidade, deram bastante atenção. O companheiro Adalberto lembrou que o jovem atual é muito diferente de duas décadas atrás. Uma questão delicada, apontou, é a escolha de dirigentes para a Mocidade.

Eduardo historiou como a Mocidade e a Evangelização Infantil se integraram ao movimento espírita no Brasil, numa atividade pioneira de Leopoldo Machado que correu o País levando a ideia adiante. Nos anos 40 houve o 1º Congresso Nacional de Mocidades Espíritas. Depois, sem uma programação, muitas Mocidades ou se tornaram Centros ou ficaram como clubes mesmo, em que >

os jovens envelheciam ali, enaltecendo "a mocidade do Espírito".

Nesse ponto, Eduardo considera que a Aliança trouxe uma contribuição fundamental para o movimento espírita. "O programa tem começo, meio e fim." Além disso, se preconiza que os jovens dirijam as turmas, para que não se perca o diálogo.

Maís jovens – Nos últimos 15 anos, a média de idade dos jovens que frequentam a Mocidade passou de 18 para 14 anos. Para que o trabalho siga cumprindo seus objetivos, é preciso que os Centros façam a sua parte, integrando o jovem à Casa Espírita. O companheiro Nelson, que participou da primeira turma da Caravana Leopoldo Machado no Rio, sugeriu que as Casas invistam mais na divulgação dessas atividades na Assistência Espiritual e nas Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Eduardo lembrou que o módulo final do Curso de Mocidades, optativo, contém várias sugestões de atividades que os jovens podem desenvolver, acrescentando ao quadro de trabalhos da Casa. O companheiro Girânio lembrou que os jovens que completam 17 anos já podem fazer Curso de Passes e colaborar na Assistência Espiritual. Nada impede ainda que jovens expositores realizem as preleções.

Rádio Boa Nova – Foi lembrada a possibilidade de os Centros adquirirem cópias do programa "É Hora de Aliança", que está sendo veiculado todo domingo, às 8h, pela Rede Boa Nova de Rádio. As fitas podem servir de base para reuniões de grupos de estudo nas Casas e também para reprodução em rádios locais. Girânio lembrou que todo horário de divulgação é válido, principalmente a madrugada.

Editora – O companheiro Luiz relatou as atividades da Editora Aliança. O livro "Curso Básico de Espiritismo" está em revisão, para se adequar ao programa da 5ª edição do "Vivência do Espiritismo Religioso". Citou que os Centros devem assumir a livraria espírita como um trabalho. Biblioteca e livraria não são concorrentes. Cumprem finalidades distintas. Luiz lembrou "efeito colateral" da livraria – conseguir recursos que colaborem com frentes de trabalho social e com a manutenção da Casa. Eduardo informou que o companheiro Paulo Amaral, CEAE Manchester, está acompanhando a elaboração do CD com hinos da Aliança e outras canções do movimento espírita. No momento está sendo realizado levantamento quanto ao direito autoral das músicas que constam do disco.



Reciclagem EAE: Objetivos, Programa, Vida Plena, Prece das Fraternidades...

A redenção do ser humano através do Evangelho. Desta forma sintética o companheiro Jacques Conchon definiu os objetivos da Escola de Aprendizes, que em 2000 completa 50 anos, ao início de reciclagem realizada na Regional Litoral Sul, na tarde de 12 de março no CEAE Santos (fotos).

Jacques discorreu sobre a importância da EAE para o movimento espírita, que na década de 1940 era "objeto de estudo nos gabinetes". Os efeitos físicos como que deixavam no esquecimento os fundamentos da Doutrina, que desde a origem se propôs à renovação do ser humano, ao crescimento com base no Evangelho.

"Com o Espiritismo não se quer só conhecimento intelectual ou autoajuda. O que se quer é a transformação diária para servir cada vez melhor", disse Jacques. Se a Escola de Aprendizes, meio século depois, está cumprindo o seu papel, é uma questão que cada um que colabora nesse setor deve fazer constantemente a si mesmo.

A fidelidade aos princípios da EAE deve ser cultivada constantemente. "A vida material convida ao afastamento da pureza original. É preciso estar vigilante 24 horas", afirmou. "O Espiritismo não perpetua pessoas em dependência, na condição de necessitados", completou o companheiro Flávio Focássio. Muitas vezes, as pessoas

confundem "ser espírita" com "usuário do Espiritismo". "Não porque querem, mas por falta de orientação." Jacques e Flávio foram alunos de Milton Jardim na 7ª Turma da Federação Espírita do estado de São Paulo, encerrada em 1962, que fundou o CVV (Centro de Valorização da Vida).

Na "moleza"

"O que empolga as massas é a salvação sem esforço", disse Jacques, lembrando que a redenção é conquista, "até a última gota de suor", não se resumindo a passes ou água fluidificada. Nas turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho, o dirigente não pode ocultar esse fato. "Quer ser 'bonzinho' é procedimento político" que não se coaduna com os objetivos da Escola. Jacques relatou definições do comandante Edgard Armond: "Que o dirigente não se faça por estimar, seja o seu proceder sim, sim, não, não".

Flávio atribuiu a evasão de alunos, servidores e discípulos, à "ansiedade da qual o mundo está tomado por soluções imediatas". Apesar disso, complementou, a Aliança Espírita Evangélica cresce com um programa baseado na "redenção do ser humano". A Aliança, disse, está no rumo certo. "Haverá desistências no meio do caminho, mas não se pode abrir mão dos princípios".

Se uma turma se evaziar, e o dirigente está certo de que desempenhou seu papel de acordo

com todos os princípios, deve ficar com a consciência tranquila. Jacques qualificou a evasão como um processo seletivo natural. "Se o dirigente achar que foi por causa dele, está dando importância demais a si mesmo."

Personalidade do dirigente

À questão sobre qual a personalidade ideal de um dirigente, Flávio respondeu que a pessoa deve compreender o significado da Escola de Aprendizes do Evangelho, que busca a redenção em vez de consolação. O dirigente nunca deixa de ser um aluno, continua aprendendo sempre. Distingue-se pelo equilíbrio.

A evasão do discípulo deve ser analisada com cuidado, afirmou Flávio. "O discípulo que desaparece da Casa Espírita pode estar atuante de outra forma." Flávio relatou experiência da época em que Armond ainda estava encarnado. "Nem com anúncios em jornais de grande circulação, foi possível atrair discípulos que estavam dispersos." Para Flávio, a dificuldade da Fraternidade dos Discípulos de Jesus em implantar novos trabalhos relaciona-se à falta de um momento de encontro. Talvez seja o momento de as Casas voltarem a constituir as seções dependentes da FDJ, sugeriu.

O companheiro Eduardo Miyashiro relatou experiência da Regional ABC em que foi constatado que muitos colaboradores "desapareciam" por motivos que poderiam ser sanados com organização e fraternidade: cooperando com aqueles com problemas de locomoção ou falta de transporte até a Casa Espírita. O ABC ainda promoveu reunião com discípulos mais idosos para compartilhar experiências, enriquecendo a vivência dos mais jovens.

Programa

A volta do Curso Básico à estrutura curricular da Escola de Aprendizes também foi discutida. O Curso Básico surgiu em 1974, no âmbito da Aliança, como condição essencial para ingressar na EAE. Depois, se autorizou que os alunos começassem a EAE sem o Curso, desde que se comprometessem a seguir suas aulas em algum momento. Em 1988, quando o programa da EAE foi profundamente revisto, os programas foram desvinculados. Para Jacques, o Curso Básico obrigatório pode dificultar a adesão de não-profiteiros do Espiritismo à Escola de Aprendizes. Ressaltou que é importante as Casas manterem o Curso sempre à disposição.

A matrícula de alunos até a aula 17 do programa da Escola de Aprendizes, quando se implanta a Caderneta Pessoal, também foi abordada. O companheiro Adalberto Ferrão lembrou



que este é o limite máximo, portanto a inscrição pode ser encerrada antes. Cada Grupo deve deliberar sobre essa questão administrativa.

Vida Plena

Mais uma ferramenta para o autoconhecimento, a Vida Plena exige o que Armond chamava de "entrega": confiança na Escola de Aprendizes, na turma, no ambiente. Imprescindível não haver julgamentos nem aconselhamentos. Na proposta de que os exercícios tenham "ameaça zero", é essencial que não se criem mecanismos que obriguem as pessoas a falar. Quebrando o tabu de se expor, o participante da Vida Plena compreende a si mesmo cada vez mais.

Jacques sugeriu que os integrantes da FDJ promovam pontos de encontro com periodicidade freqüente para realizar esse exercício. "Com a aula 44 [em que se implanta a Vida Plena], a Reforma Íntima, se ainda não deixou de ser poesia, deixa de ser", comentou Flávio. Eduardo ressaltou a importância da forma como o tema é apresentado. A experiência tem mostrado que o exercício deslança de forma mais eficaz com exemplos da forma de manifestação, e não com o nome de um defeito ou de uma virtude. Em seguida, houve um exercício na reciclagem, com o tema "Como Eu me Sinto quando Sou Criticado".

A Caderneta Pessoal foi o assunto seguinte. "Caderneta não é invasão de privacidade", reforçou Jacques. "O dirigente não vai esnuzar que tipo de problema a pessoa está passando, mas verificar se está em Reforma Íntima", explicou. Jacques lembrou a origem da Caderneta

Pessoal. Com a 1ª Turma de EAE em andamento na Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp), foi o recurso que garantiu que a Escola seguisse na trilha da vivência da Reforma Íntima e não derivasse para um ponto de encontro de espíritas. Armond se inspirou em como era realizada a passagem de grau entre os essênios, conforme o relato do livro "Harpas Eternas".

Prece das Fraternidades

Para Jacques, a Caderneta deve se constituir numa agenda de compromissos interiores. Propicia uma reação de espelho, quando cada um escreve a seu próprio respeito. Com o tempo, as anotações que se sucedem permitem aferir o crescimento interior.

A reunião se encerrou com esclarecimentos sobre a Prece das Fraternidades. São freqüentes no movimento questões sobre se o conteúdo da prece mudou. Há casos em que os dizeres são alterados. Jacques relatou a origem da prece. Num certo período, em que as atividades da Feesp vinham ocorrendo "em perfeito equilíbrio com as Fraternidades", a espiritualidade ofereceu a Prece como mais uma forma de reforçar a ligação entre os dois Planos.

Ao longo das décadas, a repetição da Prece das Fraternidades cria um manancial energético que acentua a ligação entre os discípulos e os grupos espíritas, constituindo-se numa forma de identificação de maior eficiência. "O problema em si não está em 'mudar uma vírgula', mas sim nas alterações que virão em decorrência da primeira mudança. Abrir um pouco a porta é o primeiro passo do escancaramento", explicou Jacques.

Conselho da Aliança: Papel do CGI, Balanço, Evangelização, EAE 50 Anos...

O Conselho de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica, eleito em dezembro passado na Reunião Geral, teve sua primeira reunião na manhã de 19 de março, na sede da Editora Aliança, em São Paulo. A seguir, os principais pontos abordados.

Papel do Conselho – O companheiro Luiz explicou sobre o papel do Conselho, responsável pela condução do movimento de Aliança. À diretoria cabe organizar a Reunião Geral, em

dezembro e os encontros do Conselho; administrar a Editora, a fim de propiciar os livros para os programas de atividades das Casas; e manter o jornal *O Trevo*, para informação e ligação entre os Grupos. Atualmente composto por 15 Casas com direito a voto e 8 suplentes, o Conselho, também é formado pelos coordenadores regionais (13) e integrantes da diretoria (6).

Prestação de contas – A diretoria que tinha o mandato encerrado em março fez a prestação

de contas. Representantes do C. E. Caminho e Vida e do CEME aprovaram os números. O Conselho Fiscal informal do CGI conta com o reforço, a partir de agora, do CEAE Genebra.

Relato de atividades e eleição do Diretor Geral – Cada diretor teve a oportunidade de fazer um balanço no triênio nas respectivas áreas. A diretoria sugeriu que na reunião de junho o Conselho estabeleça um procedimento para as próximas eleições do diretor geral. O companheiro Eduardo foi reeleito para o próximo período de três anos por aclamação e manteve a mesma diretoria.

FDJ – Gitânio, nesta diretoria desde agosto passado, comentou o trabalho de seus antecessores, Abner e Lisane, em levantamentos sobre o ingresso de discípulos da Aliança e a manutenção dessas informações. Comentou sobre as Reciclagens sobre a Escola de Aprendizes do Evangelho, iniciadas este ano por sugestão de Jacques e Flávio, fundadores da Aliança, e sugeriu que o Conselho refletisse sobre duas propostas.

A primeira, já exposta em *O Trevo* na edição passada, para a localização de discípulos dispersos, num esforço de aproximação da Fraternidade a esses companheiros, visando ao fortalecimento da FDJ e também da AEE. A segunda, para que o Conselho reflita sobre a proposta de implantar um programa de reunião periódica dos discípulos em cada Casa.

Administração – Luiz relatou que em três anos a Editora Aliança produziu 206 mil livros, com recursos destinados para acréscimo de estoque e aquisição da sede própria. À sugestão de que a Editora trabalhe em consignação de forma permanente, foram apresentados argumentos que mostram a inviabilidade econômica para isso, no momento.

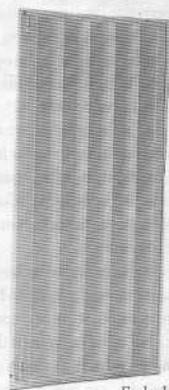
Foram relatadas as frentes de atividade da Editora. Há grupos trabalhando na reedição da obra de Edgard Armond, na análise de textos de outros autores e na literatura infantil, que está com dois novos títulos em final de elaboração e com a tarefa de reeditar a série de 13 apostilas em novo formato. Faltam implantar a célula de textos relacionados à Codificação.

Divulgação Doutrinária – Ressaltando que "o livro é uma porta aberta para espiritualidade", o companheiro Lisane comentou o trabalho de criação e ampliação das livrarias espíritas, facilitando o hábito da leitura e da busca desse conhecimento nos Centros.

Lisane sugeriu que as Casas se apliquem na >

ADQUIRA SUA LIVRARIA

Uma solução prática para a divulgação da literatura espírita



Fechada

Preços e prazos acessíveis

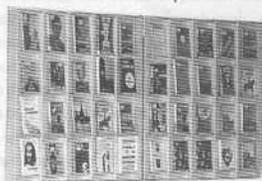
Contato: Av. José Lopes Muradas, 180
B. Floramar - Belo Horizonte
Telefones : (31) 434-8087/5760



Aberta

Capacidade: 90 livros

Despachamos para todo o Brasil.



Aberta

Capacidade: 40 livros

▶ implantação de programas de palestras públicas e na formação de grupos de estudo. Para este objetivo, pode contribuir o programa radiofônico "É Hora de Aliança", realizado por equipe de colaboradores da Regional ABC e transmitido pela Rede Boa Nova. A Editora está reproduzindo essas fitas. Também foi apresentado o plano de editar um "Vade Mecum" (guia de referência) dos textos de Edgard Armond.

O companheiro Gitânio apresentou para reflexão do Conselho a proposta de editar um novo periódico, a "Revista Aliança", publicação bimestral voltada ao movimento a exemplo de O Trevo, que se ateria a um caráter mais noticioso, mantendo a periodicidade mensal.

Mocidade – As preocupações com a participação de todas as Regionais, e não apenas São Paulo, Vale do Paraíba, Litoral Sul e ABC, no trabalho de Mocidade nortearam a atividade do companheiro Marcelo Shimoda nos últimos anos. O processo de estruturação contou com uma ordenação de Mocidade em cada Regional, para trabalhar em conjunto com os coordenadores e os Grupos da Aliança.

Marcelo destacou a união entre os coordenadores regionais de Mocidade, que sempre procuraram o bom senso ao tomar decisões importantes para o movimento. "O apoio de cada Regional e cada Grupo Integrado é fundamental" para desenvolver metas para os próximos anos, acentuou.

Secretaria – O companheiro Walter presidiu de um relato na reunião, mas deixou texto aos conselheiros em que descreve as realizações da área, que apresentaram "melhora sensível" em 1999, pedindo "a contribuição de todos".

Diretoria Geral – Eduardo comentou sobre o impulso dos pioneiros da Aliança, em especial os companheiros Jacques, Flávio e Valentim, este já na espiritualidade. "A princípio, um movimento centralizado com o desafio de se despersonalizado, com o objetivo de privilegiar o ideal, e não simplesmente indivíduos."

Eduardo entende que trabalhar em equipe, apagando o personalismo, é mudança que não se faz só por estatuto – como a Aliança realizou em 1988, mas na prática. "A adequada percepção de que a estrutura anterior limitaria o crescimento da Aliança aos limites e disponibilidade de seus dirigentes determinou essa mudança."

A diretoria mantém áreas de atuação específicas para setores necessitados de fortalecimento no movimento. Quando esse procedimento não for mais necessário, não haverá necessidade de uma diretoria específica.

Evangelização Infantil – A meta para os próximos três anos é estimular ações descentra-

lizadas visando reforçar a criação ou desenvolvimento desta atividade, agora contando como critério de integração, nas Casas da Aliança. Adalberto, do GEAE Santos, realçou a necessidade de não reproduzir nesse trabalho influências desnecessárias dos "estabelecimentos de ensino do mundo". Rosana, da Regional Minas Gerais, questionou como as Casas estão usando as apostilas.

50 Anos da EAE – O companheiro Diógenes, da Regional São Paulo Capital, relatou as atividades da comissão do Conselho sobre o evento, que se celebra em 7 de maio. Depois de uma circular, cada Regional recebeu correio sóbrio com sugestões sobre o roteiro básico da programação. Diógenes enfatizou a sugestão para que,

Coordenadores regionais

A seguir, os principais tópicos abordados na reunião dos coordenadores regionais, na tarde de 19 de março. No quadro à parte está a escolha dos temas que cada Regional vai apresentar na Reunião Geral da Aliança de dezembro. A companheira Rosana, de Minas Gerais, sugeriu que os módulos reservem espaço para a troca de experiência entre os participantes.

Papel do coordenador – Entre as atribuições do coordenador regional está o aperfeiçoamento das atividades dos Grupos, que devem primar pela fidelidade ao programa da Aliança. Os conselheiros devem estar atentos a não se superpor às atividades dos coor-

do longo da primeira semana de maio, o meio século da Escola de Aprendizes do Evangelho seja comentado em todas as atividades das Casas.

Outros assuntos – Os conselheiros receberam ainda relatório do companheiro Eduardo a respeito da visita realizada a Atlanta em fevereiro, com sugestões de como o CGI pode apoiar os Grupos da Aliança no Exterior. Também ficou para junho a apreciação do Conselho sobre a ligação entre os programas do Curso Básico de Espiritismo e a Escola de Aprendizes do Evangelho. Na mesma ocasião deve ser avaliada a idéia de retomar a constituição de um fundo para os Centros adquirirem sede própria. O CD com hinos da Aliança está em fase final de elaboração.

denadores regionais, trabalhando sempre em cooperação.

Eleição na regional – Com as regionais trabalhando em equipe, forma-se entre os colaboradores um comprometimento a longo prazo. Os representantes de cada Regional tiveram a oportunidade de expor como estão trabalhando. As regionais fora de São Paulo destacaram as dificuldades decorrentes da grande distância geográfica entre os Grupos.

Critério geográfico – Na reunião de 18 de junho do Conselho de Grupos Integrados, os coordenadores vão propor que os Centros sejam reunidos exclusivamente pelo critério de localização geográfica.

Os temas da Regional Geral da Aliança

Assunto

Assistência Espiritual e Ambiente da Casa Espírita
Conceitos de Aliança
Escola de Aprendizes do Evangelho
Evangelização Infantil
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Liderança
Mediunidade
Mocidade
Reforma Íntima
A Regional Minas Gerais fará o acompanhamento da preparação dos temas

Regional

Piracicaba
Litoral Sul
Ribeirão Preto
Centro-Oeste
Vale do Paraíba
Araraquara
ABC

São Paulo Capital
Sorocaba

Temas Extras*

Reunião de Pais
Comunicação Social
Assistência Social
Secretaria
Livreria

Nordeste
São Francisco
Extremo Sul
Secretaria AEE
Diretoria de Divulgação Doutrinária

* Ministrados no domingo à tarde, último período da Regional Geral da Aliança

Os 500 anos

Maria Ignez Mendonça do Nascimento – N.E.E. Ismael

Meu gigante e dourado Brasil!

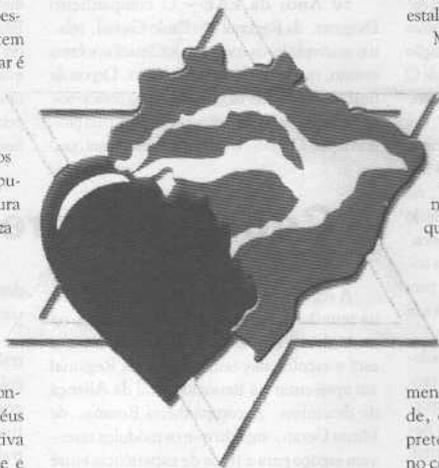
Seu coração, que é o "Coração do Mundo", bate forte de norte a sul, de leste a oeste. Sua gente, da cidade ou do campo, tem a pele abrasada pelo sol escaldante; seu mar é como se fosse um segundo céu azul; suas estrelas brilham como prata, irradiando a luz da paz para todo o mundo.

De suas terras produtivas brotam grãos como maná capaz de alimentar toda a população do planeta, com a inesgotável fartura de seus celeiros abarrotados. Todo povo reza a uma só voz, muita gente chorando abastada pelo sofrimento, mas muitos sorrindo sustentados pela fé.

Nosso Ismael, no comando deste povo, a todos abençoa, e o Evangelho de Jesus, cada vez mais, se faz presente para todos. Conflitos sempre acontecem; desacertos, mudanças, mas dos Céus eleva-se a voz dos protetores, numa rogativa ao Divino Pai para que a paz se espalhe e permaneça nos quatro cantos. Para que haja mais água no Nordeste, mais condições de uma vida digna em toda parte.

Oh! Brasil! Belo e gigante! Tu és a glória do planeta. Tuas matas e teus campos representam a Divindade que a todos protege, do sem-dente ao magnata. Sendo todos brasileiros, cantam hosanas ao Senhor porque a paz neste continente rege todo o mundo.

Muitas comemorações estão sendo pre-



paradas. Quantas festas nas grandes metrópoles! Quantos fogos! Quantos clarões! Entre as alegres lembranças, vamos rememorar os antigos tempos gravados em muitas memórias para trazer até nós um relevante capítulo da nossa história.

Na grande senzala viviam muitos negros, crianças, jovens, velhos, homens, mulheres, sintonizados na mesma dança, a da força da

luta que travavam entre risos e lágrimas. Hoje são os fogos estourando, ontem era a chibata estalando. Quanta dor! Quanta amargura!

Mas que esplêndida vitória dos negros corajosos, da madrugada ao anoitecer, do sereno da manhã ao sol poente, os braços fortes, mais fortes do que as correntes que os prendiam! Entre as brasas da fogueira, ao fogo luzente do fôgo de lenha, no terreno, no cafezal carregado para a colheita, quanto trabalho árduo!

Quantas horas de oração! Quantas danças na devoção! Quanta fé ardente na libertação! A mãe preta amamenta o filho branco da sinhá... E a sinhá, caridosa e boa, protege a Preta, compadecida de seu sofrimento. Quanta pureza, quanta humildade, quanto perdão! Sem armas nas mãos os pretos venciam suas mágoas com muita dor no coração.

Nesta comemoração temos muito para honrar. Foram tantas as lutas, tantas as dores! Quantos sorrisos e lágrimas nestes 500 anos! Por mais de 300 anos houve aqui uma demonstração de amor e humildade dada por estes irmãos de pele negra aos homens brancos de seu tempo. Jamais esqueceremos esse edificante exemplo e a todos que foram escravos um dia, testemunhamos hoje a nossa gratidão.

Brasil

Cecília Zacharias

Emitindo vibrações de luz e esperança, almejamos, sejam tu, amada Pátria, o celeiro do mundo, e que tenhas os seareiros fiéis aos teus desígnios. Sejam todos os Discípulos de Jesus portadores desta mensagem de respeito e fidelidade a tuas diretrizes.

No trabalho redentor, querida Pátria, posam viver teus filhos em comunhão universal. Roguemos que a união das forças multipliquem as preces de fortalecimento na batalha e na

vitória do bem. No verde de tuas cumpinas, a mansuetude, a paciência e a tolerância permaneçam equilibrando o teu trabalho.

Das energias da matéria, das riquezas do teu solo, desfrutem todos os companheiros a imensa oportunidade de uma caminhada de renovação. Que o dourado de Ismael envolva esta riqueza e o ouro dê o engrandecimento de fraternidade e igualdade. Que o Sol que desponta e os raios que clareiam fa-

çam surgir nos sentimentos puros o despertar para a verdadeira vida e a liberdade seja coroada na conquista eterna do Espírito.

Que a imensidão e o brilho do céu azul tragam ainda mais a esta idolatrada Pátria, a aliança do evangelho, a força e a fé que nos conduzem ao Pai Criador.

(Texto originalmente publicado em "O Despertar do Aprendiz", do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael nº 85)

Pátria do Evangelho?

Diógenes - CEAE Genebra

O Brasil, na sua estrutura física, assemelha-se a um grande coração, e a vaticinação do Mestre Jesus, de que seria a Pátria do Evangelho, merece de todos nós algumas considerações.

A fim de se tornar este vaticínio uma realidade, Jesus, nosso Mestre, nos cumulou com suas bênçãos, nos permitindo, além do pentateuco, obras básicas da Doutrina do Cristianismo Redivivo, contar com Dr. Bezerra de Menezes, que, dando continuação à obra do codificador Allan Kardec, desenvolveu em nosso torrão pátrio o Espiritismo Religioso, abrindo assim caminho para que grandes luminares como Cairbar Schutel, Eurípedes Barsanulfo e outros tantos viessem nos trazer, sob os mais completos ângulos, notícias da espiritualidade, nos concitando à responsabilidade através do conhecimento.

Edgard Armond, através da Escola de Aprendizes do Evangelho, com clareza e objetividade, nos permitiu aprender que a nossa Reforma Íntima é o grande desafio. Após saber o que somos e quais os nossos deveres, estarmos prontos a iniciar a nossa grande missão.

Como se não bastassem estes luminares,

nos permitiu, também Jesus, através da mediunidade do Chico Xavier, conhecer André Luiz, Emmanuel, nossos grandes instrutores, enriquecendo ainda mais nossos Espíritos, ampliando nossos conhecimentos, nos propiciando uma instrução espiritual sem precedentes em recanto algum deste planeta.

Então perguntamos: não nos deu Jesus as condições, mais que necessárias, para transformar nosso Brasil na Pátria do Evangelho? Não nos permitiu o Mestre, antes de qualquer exigência, acesso à informação e ao conhecimento?

Se recebemos do Mestre todas essas extraordinárias bênçãos, somos obrigados a admitir que, além de tudo, recebemos uma outra, de grandiosa importância: sua confiança.

Muito antes de despertarmos para a grande missão a nós atribuída, o Mestre, demonstrando confiança em suas ovelhas, nos distribuiu todas as bênçãos, como se dissesse: "Confio em vocês. Recebam por antecipação minhas bênçãos".

Esta a nossa realidade! Jesus confiando em seus discípulos. E nós!

Estamos conscientes dos benefícios recebidos e esquecidos de que também nos pediu Jesus que amássemos uns aos outros e fizéssemos ao nosso irmão tudo aquilo que gostaríamos nos fizessem eles?

Nossa parte nesse compromisso ainda não deslanchou, estamos recalitrantes. Nossa fraternidade, meio que adormecida, nosso trabalho restrito a, uma vez por semana, ir ao Centro, nos dedicar por hora e meia e nos dar o galardão de "trabalhadores", quando bênçãos recebemos 24 horas por dia, durante toda a existência.

Perguntamos ainda: não percebemos em todo o exposto, um enorme descompasso?

Não seria hora de nos renovar e dar às nossas existências uma finalidade mais justa? Um melhor aproveitamento?

Não seria bom pensar em nossas realizações pessoais, se elas estão coerentes?

Não seria bom pensar se estamos fazendo jus à confiança que Jesus nos depositou? Vamos ficar por aqui.

Que cada um de nós entre dentro de si mesmo e busque saber o que está fazendo consigo próprio.

Libertas

Como é difícil cantar o sublime
Num país de miséria e prosperidade
Se em nossas ruas crianças são bichos
Como falar da mãe liberdade

Quantas vezes mais teremos que morrer pela utopia
mártires do grande sonho humano:
A comunhão, a tribo, o amor, o pão, a liberdade

Me diz quem é livre e senhor de si mesmo
Quem não é escravo de suas paixões
Quem domina sua mente e seus medos
Na viagem de fogo dos corações

Na febre das grandes cidades
Quem não sofre o jugo e arrasta grilhões
Com o peso da dor da humanidade
Quem não chora perdido na noite?

Alguém nos falou da liberdade: Olhai os lírios do campo

E as aves do céu; não semeiam nem fiam; escutai o seu canto
No coração da Amazônia, nas cavernas do Himalaia
O curumim e o sábio sabem andar no fio da navalha

Liberdade - Só esses podem chamar teu nome
Abre as asas sobre nós e mata nossa fome
Como pode o teu mundo nascer
Se o velho homem em nós não morrer!
Se nossa mãe e nossa luz
Nosso farol, liberdade ainda que tarde

A rosa estrela me diz:
Já vejo a glória da manhã
As águas douradas de aquírio vertidas em nós
Libertas que sera tamem*

(Do grupo musical "Sagrado Coração da Terra", contribuição de Sandra Bonadio, C.E. Caminhos de Libertação)

* Liberdade mesmo que tardia (Nota da Redação)

SEJA, momento de alegria...

Conforme havia sido previsto, nasceu mais um "filhote" do CEAE/ Genebra: o SEJA (Sociedade Espírita Joanna de Angelis) é uma realidade. Esta nova Casa Espírita está localizada à Rua Oliveira Melo nº 1101, no bairro do Ipiranga, São Paulo. O trabalho de Vibrações está sendo realizado todos os domingos, às 10h. O SEJA convida a todos a somar pensamentos positivos, visando ao crescimento

dessa obra. O Grupo agradece particularmente aos colaboradores do CEAE Genebra.

O SEJA realiza Bazar da Pechinha em 9 de abril, a partir das 9h30. A equipe solicita colaboração na doação de objetos usados. A renda será revertida à manutenção das atividades da Casa. As doações para o Bazar devem ser entregues no Plantão do CEAE/ Genebra, aos cuidados do Carlos José.



Notas

Secretaria da Regional

A Regional São Paulo Capital vai utilizar o modelo do ABC para montar sua secretaria. Para tanto, vai buscar apoio de voluntários para atuar nessa área. Será implantada mensalidade de R\$ 20 para cada Casa. O CEAE Perdizes vai disponibilizar uma sala para a Secretaria. Já foi adquirido um telefone. Conforme os recursos, também serão comprados fax, microcomputador, impressora, xerox, retroprojetor, móveis e outros materiais de escritório que serão destinados para uso das Casas. A arrecadação também será utilizada para locação de locais para os eventos da Regional.

Cursos

A coordenação da Regional São Paulo Capital solicita que cópias de todo o material usado em cursos, reciclagens, seminários e outros eventos sejam enviadas para a Secretaria da Regional.

Ingresso na FDJ

A Regional São Paulo Capital conta com 398 postulantes ao próximo ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

As Setoriais podem convidar discípulos para participar, como médiuns, da equipe de exames espirituais somando-se à equipe que se reúne mensalmente para treinamento no CEAE Perdizes. A Regional contará com 32 avaliadores de cadernetas pessoais.

Critério de Integração

Será de dois anos o prazo para que os Grupos da Regional Capital implantem a Evangelização Infantil e a Mocidade dentro

do novo critério de integração à Aliança.

Coordenação

A coordenação da Regional São Paulo Capital se reúne em 16 de abril, às 9h, no CEAE Perdizes.

C.E. Fraternidade do Ipiranga

- Iniciou Curso Básico em 16 de março, quinta-feira, às 20h.
- Começa Curso de Passes em 4 de maio, quinta-feira, às 20h.

S.E. Renascer

O Centro, localizado à rua Galdino Catunda Gondin, 20, Jardim Maristela, Pirituba, São Paulo (SP), necessita de trabalhadores para a Evangelização Infantil (sábados, às 8h30) e Assistência Espiritual (terças e quartas às 19h e sábados às 17h).

C.E. Alvorecer Cristão

Realiza em 13 de maio, às 15h, Reciclagem sobre Assistência Espiritual.

Lírios de Amor

Núcleo de Evangelização Espírita, situado na fronteira entre a Freguesia do Ó e Pirituba, solicita colaboração de servidores e discípulos para estruturar a Assistência Espiritual que está funcionando às segundas-feiras, às 20h. Local: rua Dr. João Toniolo, 473. Contatos com Sergio Ribeiro (0**11) 9976-0367 ou por e-mail (liriosdeamor@hotmail.com).

CEMPE

O Grupo, de Pinheiros, em São Paulo,

informa início de nova turma de Escola de Aprendizes do Evangelho aos sábados, às 17h. Local: rua Artur de Azevedo, 1.313. E-mail: cemp_ace@hotmail.com

Plantio do Amor

O Centro, de Osasco (SP), começa turma de Escola de Aprendizes às terças-feiras, 20h30. Local: rua Vicente Florindo Neto, 200-A (entrada ao lado do nº 37).

Discípulos - Paraíso

O C. E. Discípulos de Jesus - Paraíso iniciou a 1ª Turma do Curso Básico de Espiritismo em 12 de março, domingo, às 17h. O Grupo conta com Assistência Espiritual aos sábados, às 15h, e domingos, a partir de 18h30. A Casa fica à rua Cubatão, 674, perto do Metrô Paraíso.

**O Centro já
treinou
alguém para
cuidar da
livraria?**

Ser Mãe

Roberto Batista Nunes – C.E. Mansão da Esperança (CEME)

Ser Mãe!

É ter o privilégio de gerar uma vida
É ter a doce missão de fazer o bem sem ostentação
É amar sem diferença e sem discriminação
É saber perdoar o erro do filho querido

Ser Mãe!

É manter a fé a coragem num momento de aflição
É entender a vontade do Pai Maior, em qualquer situação
É saber transmitir a paz, em qualquer mal-entendido

Ser Mãe!

É saber receber a dor diante de uma perda qualquer
É fazer a tarefa sublime que realiza uma grande mulher

Ser Mãe!

Não é ter um dia especial para comemoração
É saber demonstrar todos os dias o amor e a confraternização



Coragem, força e alegria

Mãe, teu dia é lembrado
Com carinho e emoção.
A ti dedicamos o afeto
Mais puro do coração!

Deus concede a ti
A coragem, força e alegria,
Para que cuides do mundo
Hoje, sempre, todo dia!

No teu coração amoroso
Encontramos calor e afeição,
A cada dor ou tristeza
Sempre presente o perdão!

(Mensagem mediúcnica recebida em 2 de maio de 1999 no ensaio do Coral Fraternidade)

A Mesa do Velho Avô

Um frágil e velho homem foi viver com seu filho, nora e o seu neto mais velho de quatro anos. As mãos do velho homem tremiam, e a vista era embaalhada. O seu passo, hesitante. A família comeu junto à mesa. Mas as mãos trêmulas do avô ancião e sua visão falhando tornaram difícil o ato de comer. Ervilhas rolaram da colher dele sobre o chão. Quando ele pegou o copo, o leite derramou na toalha.

A bagueta irritou fortemente seu filho e nora: "Nós temos que fazer algo sobre o Vovô", disse o filho. "Já tivemos bastante leite derramado, ouvindo-o comer ruidosamente, e muita de sua comida no chão." Assim o marido e a esposa prepararam uma mesa pequena no canto da sala. Lá Vovô comia sozinho enquanto o resto da família desfrutava do jantar.

Desde que o Avô tinha quebrado um ou dois pratos, a comida dele foi servida em

uma tigela de madeira. Quando a família olhava de relance na direção do Vovô, às vezes percebia nele uma lágrima em seu rosto por estar só. Ainda assim, as únicas palavras que o casal tinha para ele eram advertências, acentuadas quando ele derrubava um garfo ou derramava comida.

O neto mais velho de quatro anos assistiu a tudo em silêncio. Uma noite o pai notou que o filho estava brincando no chão com sucatas de madeira. Ele perguntou docemente para a criança: "O que você está fazendo?" Da mesma maneira dócil, o menino respondeu: "Oh, eu estou fabricando uma pequena tigela para Você e Mamãe comerem quando eu crescer."

O menino sorriu e voltou a trabalhar. As palavras golpearam os pais. Lágrimas surgiram. Nenhuma palavra foi falada. Ambos sabiam o que devia ser feito. Naquela noite o marido pegou a mão do Vovô e com sua-

vidade o conduziu à mesa familiar. Para o resto de seus dias de vida ele comeu sempre com a família. Por alguma razão, nem marido nem esposa pareciam se preocupar mais quando um garfo era derrubado, ou leite derramado.

As crianças são notavelmente perceptivas. Os olhos delas sempre observam, seus ouvidos sempre escutam, e suas mentes sempre processam as mensagens que elas absorvem. Se elas nos vêem pacientemente providenciar uma atmosfera feliz em nossa casa, para nossos familiares, elas imitarão aquela atitude para o resto da vida.

O pai sábio percebe isso diariamente, que o alicerce está sendo construído para o futuro da criança. Sejamos sábios construtores de bons exemplos de comportamento de vida em nossas funções.

(Contribuição de Lenilda Genari)

Entrevistador: saber ouvir é uma arte

Todos nós ouvimos, mas poucas vezes sabemos fazê-lo bem. Em qualquer diálogo, seja na família, na escola ou no trabalho, saber ouvir é muito importante na difícil arte da comunicação interpessoal. Ao se conversar com alguém é necessário deixá-lo dirigir a conversação, pois as perguntas diretas podem perturbar o interlocutor e levá-lo a mecanismos de defesa.

Existem algumas regras para saber ouvir:

1. Procurar falar menos e deixar mais o outro falar, compreendo (com) o outro, mostrando interesse pelo que está ouvindo, ajudando o outro a comunicar-se mais livremente.

2. Durante a conversão, é importante fazer uma pausa para dar ao intervalo a oportunidade de retomar o diálogo.

3. Levar a outra pessoa a falar dos fatos que ela abordou, de seus sentimentos. Por exemplo, pode-se dizer ao interlocutor: "Você quis dizer que...". Isto irá demonstrar que a pessoa foi compreendida, que seus sentimentos, e pensamentos foram entendidos e considerados. No entanto, é necessário não incluir expressões ou idéias que o indivíduo não disse, pois isso o levaria a uma perda de confiança.

4. Certificar-se melhor do que o outro deseja falar.

5. Levar o outro a decidir, enxergando quais os fatos essenciais que preocupam o interlocutor. Ele é que deve encontrar a solução, pois quando se ajuda alguém a encontrar a solução tornamos a pessoa responsável pela solução que propõe. Assim, ela aceita a solução com mais segurança e entusiasmo.

(Texto baseado no artigo "Saber ouvir é uma arte", publicado no Jornal de Piracicaba em 25 de junho de 1989, por Maria Cristina Pesce F. Neves, membro da subdivisão de Estudos Sociais do SESI-SP; contribuição de Florival dos Santos, G.E. Caminho da Luz, Piracicaba, SP).

Regional Piracicaba

Barão Geraldo

O Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho de Barão Geraldo inicia com Vibrações às quintas à noite e Curso Básico aos domingos, 18h30, informa a coordenadora Regional, Alice Furloni.

Artur Nogueira

A Casa de Oração Caminho da Paz (rua José Ruivo Evangelista, 420, Jardim Itamaraty, Artur Nogueira, SP) conta com o apoio do casal Coutinho

Regional ABC

Lauro Gagliardi

A diretoria e demais servidores da C. E. Edgard Armond, de Santo André (SP), comunicam o desencarne do companheiro Lauro Gagliardi, ocorrido em 9 de fevereiro passa-

e Ivone, do CEAE Genebra, que se mudou para a cidade. Atividades iniciais: Vibrações e Curso Básico às quintas-feiras à noite. Para breve, Assistência Espiritual às segundas-feiras à noite.

Cosmópolis

A Casa Alvorada Cristã comunica, com alegria, o novo endereço, sede própria desde 27 de fevereiro: rua Campos Salles, 687, Vila Guilhemina, CEP 13150-000, Cosmópolis (SP).

do. Solidarizam-se com seus familiares e vibram pela sua crescente iluminação espiritual.

Reunião da Regional

A 3ª Reunião da Regional ABC será realizada em 10 de maio, às 20h, no Servidores de Maria. Sugestões para a pauta do encontro podem ser enviadas até 6 de maio, às 10h, no Espaço da Regional.

Visitas da Aliança

A Regional ABC, com o intuito de melhor aproveitamento das visitas entre os Grupos da Aliança, cuja definição se dá na Reunião Geral todos os anos, divulgou formulário com o objetivo de facilitar a troca de experiências. Durante o ano, a Coordenação da Regional está à disposição dos Grupos para entrar em contato com os Centros do ABC para agendar visitas. Para entrar em contato com o Espaço da Regional ABC, o telefone é (0**11) 4991-6077. O e-mail: aliancaabc@ig.com.br

G.E. Constelação Amor

- Iniciou em 24 de fevereiro Curso de Médiuns.
- Tiveram início em 17 de fevereiro as Sessões Doutrinárias.

- Em maio começa o Curso Básico. Quarta-feira, 20h. Mais informações com Richard, tel. (0**11) 6919-0502, e-mail: richardperillo@sof.com.br

Regional Extremo Sul

Notas

C.E. Maria de Magdala

Os 30 trabalhadores do Centro (Rua Veador Porto, 273, CEP 90610-020, Porto Alegre, RS) escolheram os sentimentos de amor, fé e humildade como âncora para a participação de cada um no ano 2000. "Ao longo deste ano, estaremos empenhados em desenvolver dois novos Centros, um em Canoas e outro na zona sul de Porto Alegre", informa a companheira Vera Castilhos, secretária da Casa.

Reunião de Trabalhadores do C. E. Maria de Magdala Porto Alegre (RS)

Mês	Dia	Hora	Tema
Abr	8	Sáb 9h30	Curso de Médiuns/ Grupos mediúnicos
Mai	13	Sáb 9h30	Escola de Aprendizes do Evangelho
Jun	10	Sáb 9h30	Integração das atividades de infância e juventude no Centro Espírita
Jul	8	Sáb 9h30	Expositores (de EAE, Curso de Médiuns, Mocidade e preleção da Assistência Espiritual)

A diretoria do Centro se reúne à primeira quinta-feira de cada mês, a partir de 8h15. A reunião é aberta a todos os trabalhadores.

Experiências de entrevistador: o poder da prece

Richard Pereira Perillo – Regional ABC

Nestes tempos em que o mundo sofre grandes transformações, em que temos acesso aos acontecimentos de forma quase instantânea, graças ao avanço tecnológico no campo da informação, assistimos simultaneamente via satélite guerras, conflitos raciais, fome. Por tudo isso que parece tão assustador, sempre volta a pergunta: "Qual o poder da prece?"

Trazemos texto publicado na **Revista Espírita Allan Kardec**, volume 11, ano terceiro, página 15. **Nazareno Tourinho** esclarece um pouco mais sobre esse tema tão importante.

"Alguém já disse que pouca ciência leva ao ateísmo, porém muita ciência conduz a Deus.

"Na realidade, a salvo as raras exceções de praxe, os homens que se aprofundam no conhecimento das leis da Natureza apenas nos limites de uma especialidade qualquer tendem a desenvolver a cultura na direção do materialismo, ou pelo menos do agnosticismo, até porque – igualmente alguém já sentenciou – *um especialista é um sujeito que sabe cada vez mais a respeito de cada vez menos...*

"Aqueles, no entanto, que alargam o horizonte intelectual, ultrapassando os domínios do particular para o genérico, quase sempre se vêem compelidos a reconhecer uma causa primária eficiente para a vida, a qual podem até chamar de *acaso*, não importa o nome atribuído e sim os atributos. Quando atingiu o ápice de sua maturidade conceitual, Einstein passou a admitir, admirado com a perfeição funcional do Universo, que *o velho lá de cima não joga dados*.

"Aceita a existência do princípio criador, que admitimos como *eterno, infinito, imutável, imaterial, tônico, onipotente, soberanamente justo e bom* (res-

posta à questão 13 de "O Livro dos Espíritos"), resta saber se convém nos dirigirmos a Ele em certas ocasiões ou se isso se torna indispensável.

"Julgando descabido, ou supérfluo tal procedimento, alguns confrades alegam que basta, ao lado do trabalho digno, a prática da bondade para com os semelhantes, ignorando de saída o fato elementar de que a prece é uma ação mental capaz de auxiliar o próximo a distância, além de beneficiar a nós próprios, pois conforta o coração, reanima o psiquismo e pode até vitalizar o sistema nervoso pela atração de energias magnéticas dos planos espirituais mais elevados.

"Esquecem, inclusive, que a verdadeira prece não se consubstancia na *reza*, mero ato repetitivo de palavras nem na *oração* discursiva, preocupada com a forma e vazia de conteúdo. A prece autêntica é um contato indefinível da criatura com o Criador, puro sentimento em palpação de humildade amorosa, e se a *pouca ciência* lhe despreza o inestimável valor, a *muita ciência*, nos domínios da Psicologia, lhe identifica imensa utilidade, sobretudo na equação de um dos maiores problemas do ser humano, o da angústia existencial.

"Com efeito, a escola freudiana consagra nos círculos do saber acadêmico, ao explicar que no *id*, zona inabordável pela consciência, se alojam substratos emocionais não resolvidos, postula a necessidade da catarse, ou libertação dos mesmos, como recurso antineurótico no processo de recomposição da personalidade. A prece, neste esquema rigorosamente científico de abordagem e enquadramento da alma humana, atua como um *desabafo* que alivia tensões, dissolve nocivos complexos de

culpa causadores de estados depressivos patológicos e restitui a autoestima imprescindível ao equilíbrio íntimo.

"É claro que, cultivada como simples hábito, a prece acaba como acessório enganoso de nossas atividades doutrinárias. Mas, convenhamos, ele não é dos piores no elenco de hábitos deploráveis que alimentamos, como, por exemplo, falar mal do comportamento alheio, justificar com pequenas mentiras chegadas atrasadas, preterir outros compromissos para não assumir tarefas cansativas etc. Sejam os condescendentes com os companheiros de crença e sinceros conosco mesmos: às vezes não gostamos de fazer prece, ainda que corretas e oportunas, simplesmente porque para nós falta disposição de ânimo. Tudo bem, é um problema nosso. Todavia alguns irmãos gostam, e isto é uma virtude deles."

Importante é termos em mente o crescimento constante, e para isso é indispensável que nos esforcemos um pouco mais sempre, para buscarmos através da leitura a aquisição de entendimento. A leitura do Evangelho é grande fonte de informação. Em Marcos, capítulo 11, versículo 24: "O que quer que seja que pedires na prece, crede que o obtêreis e vos será concedido".

Em "O Livro dos Espíritos", questão 459, o codificador Allan Kardec explica que vivemos constantemente sob a influência dos habitantes do mundo espiritual. André Luiz também, em suas diversas obras, sempre traz detalhes sobre a importância e o poder da prece.

Diante de tanta informação, cabe a nós tomar conhecimento desse recurso colocado ao nosso alcance pela Divina Providência contra todos os males da humanidade e fazer uso dele.

R

egional Ribeirão Preto

FDJ

• Os Grupos da Regional Ribeirão Preto realizam em 6 de maio, às 14h, Reunião da Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

• Em 14 de maio, às 15h, a Regional Ribeirão Preto realiza exame espiritual para ingresso na FDJ. Local: CEAÉ Machado.

R

egional Nordeste

Programação da Regional

O C. E. E. Nova Era, em Feira de Santana (BA) realiza em 13 de maio, sábado, às 14h, reciclagem geral de trabalhadores, evento aberto a colaboradores de outras Casas. Em seguida, às 18h, haverá no mesmo local reunião da Regional Nordeste.

R

egional São Francisco

Palestras

De 26 a 28 de abril a Regional São Francisco realiza palestras com Livia Santos em cinco cidades.

Entrevistas

A Regional São Francisco promove em 28 e 29 de abril Curso de Entrevistadores em Petrolina.

Morte de entes queridos

Marcelo Barreiros – C.E. Doze Apóstolos – Santo André (SP)

A morte. Um fato tão natural, mas também difícil de nos acostumar a ela. Sei o quanto é difícil nos separarmos de pessoas das quais gostamos, as quais não queríamos deixar nunca. Amigos, irmãos, pais, parentes. Sempre é difícil superar esse processo natural da vida. E quando esses são novos, é pior ainda. Muitos até acusam Deus de injustiça, por levar aquele que ainda teria um futuro promissor e deixou aquele que já construiu toda uma vida ou muitas vezes nem a soube aproveitar.

Como disse Amado Nervo: "Não morreram, partiram antes". Chorar por aqueles de quem sentimos saudades é algo normal. Pior seria se nem nos importássemos com o ocorrido. O que não podemos é dedicar o resto de nossas vidas ao pranto. Isso não resolveria nada!

O Espiritismo vem esclarecer e dar a certeza de que ninguém morre, no sentido de encerramento da existência da individualidade. A morte não é nada mais do que uma passagem para a verdadeira vida. Se Deus permitiu que uma pessoa partisse, foi porque não havia mais a necessidade de mantê-lo preso ao corpo carnal. Seria como manter detido o presidiário que já cumpriu a pena e se regenerou.

Se você está passando por um momento como esse, não se feche, sofrendo pelo que não pode ser mudado. Homeneje a pessoa querida. Não, não digo para acender velas nem levar flores, e ficar chorando junto ao túmulo. Em vez disso, mantenha a mente ocupada. Auxilie uma família que passa por dificuldades, dedique algumas horas aos menos favorecidos. Você verá que esses pequenos gestos, junto das boas recordações e preces endereçadas às pessoas queridas, vão ajudá-las muito mais que a tristeza e as lágrimas.

O que é a moral?

Osmar Soares de Oliveira – Centro Espírita Redentor – ABC

A moralidade que em si encerra os preceitos contidos no Evangelho se chama moral cristã. Assim podemos entendê-la, segundo o dicionarista Caldas Aulete: "Corpo de preceitos e regras para dirigir as ações do homem, segundo a justiça e a equidade de natural". É portanto, o modo de proceder das pessoas, conforme as leis da honestidade e do pudor.

Renato Khel lembra a força da moral e seus benefícios compensadores quando diz: "Cada vitória moral alcançada pelos pais tem repercussão educativa sobre os filhos". Sabemos que realmente o que mais impressiona não é o conselho nem a preleção, mas o exemplo. A moral deve ser um guia para o entendimento prático e ter por objetivo a felicidade. Se a moral repudia o orgulho, o egoísmo, a inveja e a ambição, pelo seu valor, a solidariedade pode ser definida como imposição moral.

As qualidades morais do ser humano têm origem no Espírito. E o progresso dos Espíritos não se efetua simultaneamente em todos os sentidos, diz Kardec. É de deduzir então que ou o Espírito progrediu mais na ciência ou, mesmo avançando nesse campo, deixou de aplicá-la na mesma intensidade que empreendeu na inteligência.

Diante de tanta tecnologia e evolução científica, só poderemos justificar o conflito permanente do ser humano pela carência da prática da moral. "Muito mais que a ciência, a arte e os ritos religiosos, a beleza moral é a base da civilização." Ela ensina a moderar as paixões e reprimir os vícios pelo cultivo das virtudes.

* Nota da Redação: Que variam de região a região, dependendo das tradições históricas e culturais.

Minha Oração

Gerson Ferreira Machado – Casa Espírita Edgard Armond

Pai, em primeiro lugar, agradeço
Pela oportunidade que me foi dada
Da encarnação no exílio da Terra
Para que eu possa voltar a evoluir
Rumo a Ti em caminhada

Peço-Te perdão
Porque conheço Tua vontade
Mas me deixo levar às vezes
Pela materialidade e pela ilusão

Enviaste o Mestre Jesus
Que nos trouxe como auxílio
Receita de amor e de luz

Receita que está no Evangelho
Que deve ser lido e vivenciado

Porém, por egoísmo e orgulho
Afasto-me do caminho pelo Alto traçado

Os vícios e os defeitos
Quero lutar para combater
Mas me sinto ainda fraco
Para a mim mesmo poder vencer

Porém, algo novo surgiu dentro de mim
A necessidade de trabalhar e amar
Através do trabalho e do amor
Sinto-me crescendo e marchando
Para junto de Ti, Senhor

Que Tua Paz e Tua Luz
Estejam sempre a me envolver
Que o Equilíbrio e a Sabedoria
Possam sobre mim descer

Ambiente na Casa Espírita

Milton Antunes Martins

Seminário realizado em 30 de janeiro na F.E. Renascer, coordenado pela F.E. Alvorecer

Participaram 62 companheiros, representando 25 Grupos da Regional ABC. Ao longo do seminário se definiu o Centro Espírita como "a Universidade da Alma" e se discutiu como contribuir para que o ambiente em seus Grupos revele esta condição. As discussões foram baseadas na contribuição do companheiro Carlos José, do CEAEGenebra, a *O Trevo de janeiro* com o título "Pensando em Aliança".

Em seus comentários o companheiro com muita felicidade cita que somente pela transformação moral, através da Reforma Interior, seremos capazes de converter o mundo em seus diversos setores e nos doa um roteiro através de oito setores em que as conversões se tornam necessárias.

Na recepção todos foram identificados por um crachá que no verso trazia uma das oito "conversões" do texto citado. As cadeiras já estavam dispostas formando oito círculos em que os participantes se distribuíram de forma aleatória. Após a prece de abertura e as devidas explicações, todos, ao mesmo tempo, saíram em busca daqueles que tinham no verso do crachá a mesma mensagem formando assim os oito grupos e propiciando uma maior confraternização em um clima descontraído e alegre.

Discussões em grupo

Uma vez acomodados em seus lugares iniciou-se a discussão dos temas obedecendo a seguinte ordem:

a) Esclarecimentos quanto à "conversão" sugerida na publicação de *O Trevo* e impressa no verso dos crachás dos participantes.

b) Resposta à questão: O ambiente em nossas Casas, com suas múltiplas atividades, está favorecendo este tipo de conversão?

c) Resposta à questão: Eu, discípulo de Jesus e trabalhador da Casa, estou contribuindo para a criação do ambiente necessário?

d) Após a discussão do tema, apresentação de uma palavra-chave para cada conversão.

1) Conversão das relações humanas, tornando-as realmente humanas.

Palavra-chave – Amor.

Tópicos discutidos – Trajetória do Homem Animal para o Homem Espiritual; honestidade em nossas relações; maior discussão de temas da Escola de Aprendizes do Evangelho.

2) Conversão da Legislação, pelo estabelecimento de leis mais concordes com os anseios e necessidades da sociedade.

Palavra-chave – Educação (Conscientização).

Tópicos – É necessário conscientizar o próximo reeducando o próprio comportamento.

3) Conversão das relações trabalhistas e sindicais, conduzindo negociações em bases justas, para ambas as partes.

Palavra-chave – Justiça.

Tópicos – Uso dos talentos como empresários e sindicalistas para sua multiplicação em favor do próximo; educação dos funcionários para respeitar seus superiores e cumprir suas obrigações profissionais.

4) Conversão da indústria e do comércio, transformando as empresas em escolas.

Palavra-chave – Educação (formação).

Tópicos – Espelhar-se nos modelos econômicos que estão valorizando o ser, como o padrão ISO; sugerir as instituições que incluam em seus cursos disciplinas que favoreçam a auto-educação; apresentação de temas da Escola de Aprendizes do Evangelho em espaços e horários permitidos em suas empresas.

5) Conversão do sistema penitenciário, com aproveitamento da mão-de-obra e com a implantação de aperfeiçoamento profissional, pessoal e moral.

Palavra-chave – Educação (aperfeiçoamento).

Tópicos – Educar para não repreender; educar para recuperar; valorizar o tempo; o trabalho acabando com a ociosidade.

6) Conversão do sistema de saúde e educação, pelo estudo e prática das leis de

higiene do corpo e do Espírito.

Palavra-chave – Obediência.

Tópicos – priorizar a educação da criança e do jovem; esclarecimento sobre as leis divinas e o porquê da necessidade da obediência a elas; prestigiar o passe como modelo que auxilia na cura espiritual; a "evangelhoterapia".

7) Conversão da segurança pública, na busca de seus objetivos principais, como proteção do indivíduo, sua família e as organizações.

Palavra-chave – Educação (disciplina)

Tópicos – valorização da vida; valorização do lar como uma escola para as almas; valorização das instituições para atenderem com dignidade a suas obrigações; aumentar a auto-estima dos agentes de segurança pública; combater a corrupção dando o exemplo.

8) Conversão dos meios de comunicação, através dos quais será possível divulgar cada vez mais o bem, o trabalho voluntário, as notícias criteriosas, as informações que provocam o crescimento humano.

Palavra-chave – Informação.

Tópicos – observar melhor o tipo de informação que deixamos entrar em nosso lar; poder "ouvir" tudo, mas saber valorizar o que é importante; ocupar as diversas mídias com conteúdo moral.

Conclusão

Ficou bem claro a todos o roteiro que servirá para aferição da reformulação interior como também avaliação do trabalho coletivo em cada Casa: Amor, Educação (em seus múltiplos aspectos), Justiça, Obediência, Informação. Ao encerramento, os companheiros da F.E. Alvorecer comentaram sobre a importância do momento que vivemos, a Aliança como um ensaio cristão para o bem-estar da humanidade, a Escola de Aprendizes do Evangelho como instrumento para compreensão das conversões necessárias.

Por que o Evangelho no Lar?

Necessitamos das reflexões evangélicas, principalmente se tivermos em conta a gravidade da hora, em que se preparam grandes modificações no plano terrestre, e as almas bem avisadas devem estar prontas para enfrentar quaisquer acontecimentos, com o íntimo repleto de luz, de mãos às boas obras, olhos confiantes voltados para o Alto e pensamentos ligados ao nosso Pai Amantíssimo. Até hoje, não conseguimos, por nós mesmos, transformar o mundo em clima de compreensão, paz e entendimento. Isso significa que nada somos sem Deus e já é hora de nos voltarmos a Ele, através de Jesus e de toda a Verdade que vem sendo trazida à Terra, sob o apoio do Alto, em todas as épocas.

Não é somente hoje que nos soa esta pergunta: por que o Evangelho no Lar?

Os Escritos Sagrados sempre foram deixados aos cuidados dos catedráticos religiosos e, desde os tempos mais remotos, se convencionou comprar preces para garantir a salvação. Emmanuel ensina que "o trânsito para Deus é obra individual".

Na realidade, jamais quisemos tomar conhecimento das Verdades trazidas pelo Cristo, por acomodação milenar, pelo descuido que temos às leis de Deus, pela satisfação que vimos sentindo, há muitos séculos, em continuar com nossas tendências primitivas. Aceitar o Evangelho implica mudanças e reformular nossas vontades e atitudes é algo que poucos de nós nos propomos a fazer. O resultado é que sofremos bem mais e atrasamos a marcha da Humanidade que poderia, pelo desenvolvimento cultural e científico que já alcançou, estar em fase de regeneração, quando ainda estamos, por tempo indeterminado, em estágios de provas e expiações, insistindo em permanecer atrasados.

Não nos esqueçamos de que a encarnação na Terra é oportunidade bendita e entre os Espíritos mais afins formamos a nossa família, pois sabemos que podemos nos unir igualmente pelo amor e pelo ódio. Somente na experiência familiar, poderemos desatar os laços do desamor e nos unir novamente pelos laços do amor que nos acompanharão por toda a eternidade! Transformando o desafeto do passado em amigo de ideal, ajudando-o a vencer as dificuldades, acei-



tando que ele venha também aparar nossas arestas e, assim, nos reunindo, pela Reforma Íntima e vontade de prosseguir em paz, continuaremos nos caminhos palmilhados por Jesus.

Batufra diz que "o Culto Evangélico no Lar, pelo menos uma vez por semana, será uma fonte de alegria e bênçãos. Renovando o contato com os ensinamentos de Jesus, tanto quanto nos seja possível, não somente o lar que nos acolhe se transformará em celeiro de compreensão e solidariedade, mas também a própria vida se nos fará luminoso caminho de ascensão à felicidade real".

A família reunida, ao fazer a oração e ligação com Jesus, estará batendo à porta e, conforme disse Jesus, "batei e abri-se-vos-á, buscai e achareis, pedi e se vos dará", imediatamente mensageiros do Cristo virão ao encontro do lar, a fim de ajudar e ensinar o caminho. O lar deve

ser morada predileta da caridade e do amor; a criança que aprende, desde cedo, os ensinamentos de Deus, se torna homem consciencioso, respeitador dos direitos do próximo, ajudando-o nas suas dificuldades e vicissitudes. Faz-se discípulo natural do Mestre e, por sua vez, formará também o seu lar, baseado na caridade e no amor.

A ausência do amor traz a discórdia; a discórdia gera o ódio e este mina a casa em seus alicerces, fazendo-a desabar irremediavelmente. Pais, mães, filhos, irmãos têm sagrados deveres e precisam, dia a dia, colocar sobre o alicerce do amor os tijolos da caridade, sustentando o lar com palavras, gestos e pensamentos de otimismo e paz.

(Contribuição do Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho - Araraquara)

Nota

C.E.A.E. Araraquara

- Em 13 de março reiniciou a turma de reforço escolar, de segunda a sexta, das 13h às 16h.
- Começa em 5 de maio, sexta-feira, 20h, nova turma de Escola de Aprendizizes do Evangelho.



Aula da Evangelização Infantil no C.E. Redenção, em Araraquara (SP)

HISTÓRIA DOS CENTROS

Seara Espírita Nova Vida

Em 1993 o casal Beatriz e Dimitri Mandalouf, que freqüentavam a Seara Espírita Bezerra de Menezes em São José dos Campos, se mudou para Quirinim, bairro da cidade de Taubaté, onde foram freqüentar o Centro Espírita Luz do Caminho, também integrado à Aliança Espírita Evangélica.

Conheceram Paulo Ubitrajara, que havia terminado de dirigir uma turma de Escola de Aprendizes do Evangelho e os convidou a participar junto a um grupo para fundar um novo Centro, que seria na Vila das Graças, em Taubaté. O local tinha sido cedido gratuitamente para essa finalidade.

Iniciaram-se então as reuniões de Vibrações às quintas-feiras, seguidas por palestras e aplicação de passes. Às sextas-feiras, havia um grupo de estudo de "O Evangelho segundo o Espiritismo", com a finalidade de motivar

as pessoas a criar a 1ª Turma de Escola de Aprendizes na Casa. Veio o imprevisto: o prédio foi pedido pelo proprietário.

Provisoriamente o C. E. Luz do Caminho cedeu uma sala para que o grupo se reunisse. Enquanto isso, Beatriz e Dimitri reformavam uma casa para abrigar o Centro. Terminada a reforma, e os trabalhos para lá transferidos, a Casa contava com 12 colaboradores.

Através das preleções com bastante divulgação do Evangelho e dos propósitos da Casa, surgiu a 1ª Turma da Escola de Aprendizes. O número de assistidos e alunos cresceu. Em 21 de janeiro de 1996 formalizou-se a Seara Espírita Nova Vida, com eleição da primeira diretoria e elaboração do estatuto. Duas ampliações da casa já se fizeram. Para este ano, uma outra, do salão principal, está sendo planejada.

Os trabalhos da Casa consistem de Estudo

das obras de Kardec, Escola de Aprendizes do Evangelho (3ª Turma), Curso de Médiuns, Assistência Espiritual, Evangelização Infantil e Mocidade. Novas frentes de trabalho estão sendo elaboradas para este ano, tais como: curso de costura e artesanato para pessoas carentes e novo grupo de Evangelização Infantil num bairro próximo, utilizando a Associação dos Moradores da Cecap 3 como local.

Sugestão: se você mudou de bairro, cidade, Estado, e esta mudança resultou na criação de um Centro Espírita, conte a sua história. Com certeza será um incentivo para que mais gente faça o mesmo.

(Luiz Carlos Forcato)

T revinho

Curso para evangelizadores

Depois de mais um objetivo alcançado a coordenação de Evangelização Infantil agradece a presença dos 58 evangelizadores de 19 Casas da Regional Vale do Paraíba no Curso ocorrido em 5 de fevereiro. Os agradecimentos também vão para Cleusa Cavalheiro, Brasília Joana D'Arc, Sônia de Fátima, Júlia Uemori e Heloisa Bárto, do CEME (Centro Espírita Mansão da Esperança, de São Paulo), que ministraram as aulas.

O Curso para Evangelizadores ocorreu na Casa do Caminho, em São José dos Campos (SP). Além do planejamento e do laboratório para elaboração de aulas atendendo a todos os ciclos (Maternal, Jardim, Primário e Intermediário), ainda houve a integração, a alegria e a musicalidade, que motivaram todo o grupo no mesmo propósito.

Os evangelizadores foram divididos de acordo com os ciclos em que atuam ou pretendem atuar. Cada um dos quatro grupos elaborou uma aula com temas sugeridos no programa. As aulas contaram com a criatividade

e critério na utilização do material (sucata, tintas, papel crepon, cartolina etc.) e também na apresentação das aulas (teatro de varetas, de máscaras, de caixinhas de sucata e representação estilizada do tema "As Três Árvores").

Na avaliação do curso, todos gostaram bastante, acharam motivador, acrescentando muito àqueles que já atuam na Evangelização Infantil. Todavia acharam o tempo curto e sentiram que a Pré-Mocidade poderia ser mais abordada. A coordenação de Evangelização Infantil concorda, mas o tempo curto para cada assunto foi encarado como necessidade, não como falha. A Regional Vale do Paraíba avalia a possibilidade de um evento específico para a Pré-Mocidade.

O curso, iniciado pela manhã, foi encerrado às 17h50 com uma dinâmica que proporcionou um entrelaçamento profundo. Ao final houve mensagem espiritual, transmitida pela companheira Natália, do Grupo Anjo Gabriel, de São José dos Campos.

N otas

Princípios Doutrinários

A Regional Vale do Paraíba promove em 16 de abril, às 15h, palestra sobre princípios doutrinários na AME.

FDJ

Será realizado em 13 de maio, às 15h, exame espiritual na Regional Vale do Paraíba para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

O Centro conta com alguém responsável pela área de divulgação doutrinária?

Coordenadores reunidos em Itatiba (SP)

No dia 20 de fevereiro se reuniram na Casa Espírita irmão de Assis, da Regional Piracicaba, os coordenadores de Mocidade das Regionais São Paulo Capital, Litoral Sul, ABC, Sorocaba, Piracicaba, Vale do Paraíba e Ribeirão Preto. A seguir, os principais pontos da reunião.

O trabalho nas Regionais – Os coordenadores relataram como anda o trabalho em suas Regionais. Em Piracicaba, a coordenação está visitando as Casas da regional, onde, além de dar aulas para os jovens, aproveita a oportunidade para se reunir com os dirigentes. Em Sorocaba, se pretende desenvolver um jornal com a participação dos jovens. O trabalho social será estimulado como forma de integração dos jovens. Em São Paulo e no Litoral Sul, haverá mudanças na estrutura da coordenação, com o objetivo de dividir mais as tarefas e proporcionar maior participação dos dirigentes nas respectivas regionais. No Vale do Paraíba, destaque para o Folia de Luz 2000, que mobilizou todos os Grupos da Regional durante o Carnaval. Em Ribeirão Preto, a Regional dará apoio para o Grupo de Santa Fé do Sul. No ABC, houve renovação na coordenação. O Centro da Aliança em Atlanta pediu apoio para implantar o tra-

balho. Na Argentina também haverá pessoal do ABC para dar apoio.

Revisão do programa – Assunto abordado na Reunião Geral do ano passado, ficou acertado que cada regional, principalmente as mais estruturadas, verificarão a questão com os dirigentes. Na reunião de junho, no ABC, o tema será apreciado.

Critério de integração – A diretoria novamente orientou aos coordenadores que tenham sempre em mente a qualidade na formação dos dirigentes de Mocidade. Que orientem aos Grupos que não tenham Mocidade, que dêem todo o apoio não só para cumprir o regulamento, mas para que a implantação da primeira turma signifique o início de

um trabalho de longo prazo com os jovens.

Encontro Geral 2000 – Este ano, o evento será realizado em 28 e 29 de outubro em São Paulo. O tema será "Confraternizar para Melhor Servir".

Encontro de Dirigentes – Está programado para 7 de setembro na Regional Vale do Paraíba. A pedido dos próprios coordenadores, esta reunião está sob coordenação da diretoria.

RGA 2000 – A diretoria de Mocidade sugeriu que a Regional São Paulo Capital coordene o módulo de deste ano.

Saber mais – Outras informações sobre esta reunião podem ser obtidas com o diretor de Mocidade da Aliança, Marcelo Shimoda, tel. (0**13) 238-1179, após 20h.



O Centro está procurando expandir o número de títulos de sua livraria?

Notas

Solidariedade

A Regional Litoral Sul programa para 16 de abril, a partir de 9h, a Gincana da Solidariedade.

Encontro Regional

Está programado para 30 de abril o Encontro Regional de Mocidades em São Paulo.



Momento do Folia de Luz, encontro realizado no Carnaval pela Regional Vale

CEAE Araraquara

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."

Maria Alice de Oliveira Garcia

Eu tenho certeza que este tema veio ao encontro das minhas necessidades, porque as dores que tinha, e que às vezes ainda tenho, vêm da minha falta de fé. Depois que comecei a Escola de Aprendizes do Evangelho fui adquirindo mais experiências, amadurecimento e crescimento espiritual que muito me fortalecem. Sinto que tenho mais fé, porque Deus habita em mim. Ouvi muito: você pode vencer, você vai vencer... Hoje tenho a certeza de que sofrí, mas aprendi. Em minha alma novas luzes vão se acendendo, me dando forças para enfrentar as dificuldades.

GEAE Limeira

"O sofrimento é um recurso do próprio espírito para evoluir, mas há outros mais suaves."

Rosane Abreu Gonçalves

Ainda estou num estágio de evolução que necessita do sofrimento. Tenho certeza de que posso fazer o melhor por mim e pelo meu próximo, mas infelizmente não faço. É nesse momento que o sofrimento me faz refletir melhor para onde e como estou indo neste caminho que me propus a seguir. Sei que um dos recursos mais suaves é o aprendizado e a vivência do Evangelho. Quero ficar mais atenta.

CEAE Genebra – SP

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Edinete Lemos

Tenho consciência de que a irritação não traz solução alguma. Ao contrário, só tende a prejudicar qualquer decisão. Então tento controlar as irritações e também não irradiá-las para o ambiente. Acho que convivo em ambientes que me favorecem este controle. Enfrento, claro, muitas situações que me irritam, mas, vencendo os primeiros instantes, consigo me controlar, analisando os motivos dessa irritação. É só mais calma tomo decisões. Faz tempo que venho me controlando. Antes era muito pior. Espero chegar um dia a não mais me irritar. Compreendendo as coisas melhor. Relaciono muito a irritação com o orgulho e a

prepotência. Acho os defeitos todos muito ligados. Claro, são todos no mesmo ser. Acredito estar na estrada curta. Com a ajuda de Deus eu chegarei lá.

C.E. Edgard Armond – ABC

"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."

Vilma de F.A. Custódio

Não há desculpa para o meu comportamento rebelde. Tenho de aprender a não procurar justificativa para minhas fraquezas. Chega de ficar encolhida num canto qualquer, esperando que outra pessoa tome uma atitude por mim. Por mais difícil que seja o período atravessado, tenho de seguir em frente. Com fé e confiança as trevas clareiam e eu aprendo a acender uma luz dentro de mim.

C.E. Redentor – ABC

"O seu mau humor não modifica a vida."

Afonso Isabel Franco

Sim, o meu mau humor só atrapalha o meu convívio com as pessoas e até com os familiares. Às vezes uma pessoa amiga quer se aproximar e sente medo de não encontrar um bom humor e acabar estragando o próprio dia. Eu sei que já tive esse problema, ou melhor, ainda tenho, pois, vivendo no meio de tantos problemas do dia-a-dia, me levo por esse terrível defeito. Mas, com a graça de Deus, eu tenho refletido melhor. Vejo que isso não me leva a nada. Preciso viver com mais alegria, mais compreensão, pois af tudo vai se harmonizando.

C.E. Irmão Alfredo – SP

"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."

Cristina G. Bortolo Mateos

Tenho momentos em que uma paz inenarrável me invade. É um sentimento maravilhoso, pois me sinto segura, capaz de ser melhor e de ver as coisas claramente, sem desespero, mágoas ou aflições. Porém não quero viver de momentos, quero que esses instantes que conquistei de paz sejam ininterruptos, pois, sem dúvida alguma, a paz é uma conquista. Paz para mim é o meu objetivo. Significa equilíbrio de sentimentos e, consequentemente, de atos, o que a meu ver é conseguido com Reforma Íntima e fé extrema e inabalável.

C.E. Doze Apóstolos – ABC

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Mariella Inês Ferreira

Deus me serve o tempo todo, mesmo não merecendo às vezes. Sendo cristã, me sinto na obrigação de servir em toda parte em que for chamada. Principalmente no meu lar. É meu dever seguir o exemplo do Pai e assim colocar um sentido positivo em minha vida.

C.E. Amor e Luz – São Pedro

"O corpo é o templo do Espírito."

Neide Lourenço Cantarin

Tenho de ter sempre em mente que tudo que possuo de material não é meu na realidade. Nem mesmo o meu corpo. Este me foi emprestado pelo Plano Divino para que eu possa melhorar e crescer espiritualmente. Para que isso ocorra, preciso cuidar muito bem dele, não somente no que se refere à higiene e saúde, mas também em pensamentos, pois ele é o meu templo.

Casa de Timóteo – ABC

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Fabiana Molina Zilio Zapata

Não importa o comportamento das pessoas, o que eu preciso aprender é fazer a tarefa adiante. Sentia-me cansada, sem estímulos para continuar, mas quase sempre continuava o meu caminho. Observando isso, vejo que, se tivesse parado, não estaria onde estou hoje. O desânimo teria vencido. Da mesma forma, tive momentos de extrema euforia, achava que havia conquistado patamares altíssimos, que não teria por que continuar. Mais uma vez vejo que, se tivesse sido levada pelo entusiasmo, também teria me desviado do caminho. Teria estacionado no degrau que, na minha concepção, era o ideal. Deixando de crescer ainda mais.

F.E.E. Francisco de Assis – ABC

"Para as conquistas de ordem espiritual é bom que não haja nem entusiasmo nem desânimo."

Sandra R. Silva

Em muitos momentos do curso e em determinadas situações da vida, fui tomada pelo desânimo, me sentindo incapaz de levar a tarefa adiante. Sentia-me cansada, sem estímulos para continuar, mas quase sempre continuava o meu caminho. Observando isso, vejo que, se tivesse parado, não estaria onde estou hoje. O desânimo teria vencido. Da mesma forma, tive momentos de extrema euforia, achava que havia conquistado patamares altíssimos, que não teria por que continuar. Mais uma vez vejo que, se tivesse sido levada pelo entusiasmo, também teria me desviado do caminho. Teria estacionado no degrau que, na minha concepção, era o ideal. Deixando de crescer ainda mais.

50 anos

ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO

"A evolução é a escada infinita.
Cada qual abrange a passagem de
acordo com o degrau em que se coloca."

Emmanuel

ESCALADA
PARA
REDEMÇÃO

apelo

Editora Atanga

Data: 7/5/2000, às 9h